



# RELATÓRIO ANUAL 2020

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

**RELATÓRIO ANUAL**

<b>1</b>	<b>MENSAGEM DO CONSELHO EXECUTIVO .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>ÓRGÃOS SOCIAIS E UTILIDADE PÚBLICA .....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>FINANCIAMENTO E SITUAÇÃO ORÇAMENTAL.....</b>	<b>7</b>
	<b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020 .....</b>	<b>9</b>
<b>1</b>	<b>PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, IMPACTOS E RETORNO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>MUSEU DAS COMUNICAÇÕES .....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA E CULTURAL.....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>COMUNICAÇÃO E REPUTAÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>RENTABILIZAÇÃO DE ESPAÇOS .....</b>	<b>19</b>
<b>6</b>	<b>GESTÃO DE PARCERIAS .....</b>	<b>19</b>
<b>7</b>	<b>GESTÃO DE INFORMAÇÃO, RECURSOS, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS .....</b>	<b>20</b>
<b>8</b>	<b>RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>21</b>
<b>9</b>	<b>PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO .....</b>	<b>21</b>
	<b>ANEXO - EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES DA FPC EM 2020 .....</b>	<b>22</b>
o	<b>EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS NA FPC .....</b>	<b>23</b>
o	<b>ATIVIDADES DA AGENDA 2020 .....</b>	<b>23</b>
	<b>RELATÓRIO E CONTAS EXERCÍCIO 2020 .....</b>	<b>30</b>
<b>1</b>	<b>ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....</b>	<b>31</b>
<b>2</b>	<b>PROPOSTA DE RESULTADOS .....</b>	<b>35</b>
<b>3</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>4</b>	<b>BALANÇO ANALÍTICO EM 31-12-2020 .....</b>	<b>37</b>
<b>5</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31-12-2020 .....</b>	<b>39</b>
<b>6</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31-12-2020 .....</b>	<b>41</b>
<b>7</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2019 E 2020 .....</b>	<b>43</b>
<b>8</b>	<b>ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-20120.....</b>	<b>46</b>
<b>9</b>	<b>RELATÓRIOS SOBRE O PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO E DOCUMENTAL – ANO DE 2020 .....</b>	<b>76</b>
<b>10</b>	<b>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS RELATÓRIOS DO PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO E DOCUMENTAL .....</b>	<b>90</b>
<b>11</b>	<b>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....</b>	<b>95</b>
<b>12</b>	<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....</b>	<b>97</b>

## **Relatório Anual**

**Exercício de 2020**

## 1 MENSAGEM DO CONSELHO EXECUTIVO

Os desafios com que nos confrontamos exigem mudança e inovação. O futuro tem de ser construído com equilíbrios e compromissos, aproveitando tudo aquilo que o passado nos ensinou e traçando uma linha estratégica que nos permita concretizar a nossa missão, mas adaptando inexoravelmente as nossas ações aos condicionalismos existentes e às tendências previsíveis.

Será progressivamente necessário integrar e implementar a digitalização de processos, provocando a reformulação e a reinvenção de abordagens, dinamizando a economia colaborativa, ou antes, a integração colaborativa de meios e parcerias, permitindo alargar o conceito de património cultural, integrando-o e enriquecendo-o com a incorporação de novas soluções e novos formatos desafiantes, dotados de uma dinâmica aberta, mesmo que, quando necessário, disruptiva.

Se em 2020 já vivíamos na chamada “Economia das Experiências”, essa visão agora passará a ser mais virtual e imersiva. Com eventos, exposições e museus encerrados, o vazio na vida das pessoas será colmatado pelas novas tecnologias. No domínio virtual as redes sociais e outras plataformas são hoje sinais da nossa presença, e vamos assistir a um aumento exponencial das experiências virtuais neste e em outros sectores, associado a um crescimento de soluções *live streaming*, numa mistura de entretenimento, comunidade e comércio.

Embora haja quem preconize que à medida que nos vamos habituando a assistentes digitais e *chatbots*, crescem as nossas expectativas - podendo mesmo começar a procurar-se companhias virtuais personalizadas que nos possam entreter, educar, curar e até com quem criamos amizade, de facto o virtual não substitui a realidade tridimensional das sensações, dos afetos, do diálogo, realidades estas que o virtual tenta replicar.

No contexto reiteradamente definido como o “próximo normal”, é importante e crítico o reforço da atividade da Fundação enquanto agente nas áreas da educação, cultura e inovação. Também é essencial que se mantenha a Fundação como uma plataforma privilegiada de partilha de conhecimentos que potencia múltiplas abordagens

comunicacionais, históricas e culturais, para um futuro que estamos a construir. A partilha e a distribuição de soluções inovadoras para problemas difíceis é sem dúvida “uma nova e ousada fronteira para a sustentabilidade”.

Terminamos sublinhando a ideia que a Fundação é mais do que um acervo de património histórico e cultural único e insubstituível: é o ser humano materializado na sua história e no seu futuro, criando dinâmicas no espaço e no tempo em permanente construção colaborativa com os seus visitantes, parceiros e instituidores.

O maior fator de mudança no mundo, sobretudo desde o século XIX, foi a ação humana - devemos então existir enquanto organização para participar na melhoria de vida de todos, pelo menos de todos aqueles que nos visitam ou conosco interagem de todas as formas que a tecnologia o permitir, utilizando o nosso património como argumento, prova e testemunho.

Trabalharemos para que esse futuro mais humanizado seja testemunhado e vivido na Fundação Portuguesa das Comunicações.

O Conselho Executivo

*Manoela Almeida*

*António Paulo de Freitas*

*Rafael*

## 2 ÓRGÃOS SOCIAIS E UTILIDADE PÚBLICA

De acordo com o regime legislativo fundacional e os estatutos, aprovados em 2015, o modelo de governo da Fundação Portuguesa das Comunicações (FPC) é constituído por um Conselho de Administração, um Conselho Executivo e um Fiscal Único, prevendo a representação dos seus três fundadores/instituidores: ANACOM; CTT e MEO/Altice, em mandatos trianuais.

Para o triénio de 2018/2020, nos termos e para os efeitos do artigo nono, número dois, dos estatutos da FPC, a partir de 2018 o Conselho de Administração tem a seguinte composição:

Presidente: João António Cadete de Matos designado pelo fundador ANACOM;

Vogal: Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda designado pelo fundador Correios de Portugal, S.A.;

Vogal: Alexandre Filipe Teixeira da Fonseca designado pelo fundador MEO/Altice.

Em 2019, Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda cessou as suas funções, sendo substituído em setembro de 2019 por João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento enquanto Vogal do Conselho de Administração, designado pelo fundador Correios de Portugal, S.A, para concluir o mandato.

Em 2018, o Conselho de Administração elegeu para o triénio em curso, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos décimo primeiro, alínea b) e décimo terceiro, dos estatutos da FPC, os Vogais do Conselho Executivo e designou o seu presidente. O Conselho Executivo passou a ter a seguinte composição:

Presidente: Maria Teresa Mendes Barbosa da Costa Salema, indicada pelo fundador MEO/Altice;

Vogal: Raul Manuel Matias Moreira, indicado pelo fundador CTT;

Vogal: Mário Alberto dos Santos Soares de Freitas, indicado pelo fundador ANACOM.

Ainda em 2018, e nos termos e para os efeitos do artigo décimo primeiro, alínea c), e do artigo décimo sétimo dos estatutos da FPC, foi nomeado como Fiscal Único Efetivo, a sociedade revisora oficial de contas Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., representada por Joaquim Oliveira de Jesus, e como Fiscal Único Suplente Maria Balbina Cravo.

Dando cumprimento às devidas obrigações legais, durante o ano de 2019, a Fundação inscreveu e atualizou os seus órgãos sociais e beneficiários no registo central do beneficiário efetivo.

A Fundação Portuguesa das Comunicações foi instituída como pessoa coletiva de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei nº. 460/77, de 7 de novembro, conforme despacho publicado no D.R. Série II nº. 250, de 26 de outubro de 1999. A confirmação do estatuto de utilidade pública da FPC foi declarada em 2013, através Despacho nº 2384/2013, do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e reconfirmada em 2018, publicada no Despacho nº 6654-B/2018 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa.

### **3 FINANCIAMENTO E SITUAÇÃO ORÇAMENTAL**

De acordo com os estatutos da Fundação, o seu financiamento é garantido pelas contribuições anuais dos instituidores, financeiras e em espécie, pelos rendimentos próprios resultantes da cedência de espaços, das entradas e atividades do Museu, das vendas bem como, quando aplicável, pelos reembolsos e subsídios do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Os rendimentos e ganhos da Fundação em 2020 totalizaram 659 230 euros, com uma quebra de 20% face ao ano anterior. Deste montante 60% resulta das contribuições anuais do instituidores e 40% é relativo a rendimentos próprios.

Registou-se uma diminuição de 17% das contribuições financeiras dos instituidores relativamente ao ano anterior. Já a cedência de espaços decresceu 14% face ao ano anterior resultado da quebra dos eventos presenciais e restrições do confinamento experienciado devido à Covid19. As entradas e atividades do Museu diminuíram 58% devido ao encerramento do Museu durante o confinamento, às limitações impostas ao público e a quebra dos mercados escolares e turístico.

Os apoios financeiros públicos para a Fundação – contribuição anual do instituidor ANACOM, os subsídios do IEFP e consignação do IRS – atingiram os 132 989 euros, representando 20% do financiamento global.



Os gastos e perdas totalizaram 793 270 euros em 2020, com uma redução de 9% face ao ano anterior. Na estrutura de custos destacam-se os relativos à vigilância e segurança, energia, conservação e manutenção e pessoal.

Assim, em 2020, o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foi de -32 535 euros e o resultado líquido antes de impostos de -134 039 euros.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

## 1 PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, IMPACTOS E RETORNO

Visitantes, entrantes e beneficiários diretos:

- Total de visitantes em exposições do Museu: 16437
  - Presencial: 15926 (100%)
    - Escolas: 9767 (61%)
    - Individuais: 6159 (39%)
  - Visitantes em exposições ou participantes em iniciativas fora do espaço da FPC: 230
  - Presença online: 308
    - Público escolar: 160 participantes (52%)
    - Público individual: 148 participantes (48%)
- Total de entrantes nos espaços da Fundação: 21 330
  - Participantes em eventos: 4250

Atividades e iniciativas do Serviço Educativo

- Participantes em oficinas e *workshops*: 1405
- N.º visitas guiadas: 63

Satisfação dos clientes do Museu

- Índice de Satisfação: 94,5% (medido através de inquérito)

**Programação cultural e expositiva (lista completa em anexo)**

- Exposições temporárias nos espaços FPC: 4
- Conferências promovidas pela FPC: 3
- Sessões teatro: 1

**Arquivo Histórico e Biblioteca**

- Património documental:
  - 1 000 000 documentos históricos (valor aproximado)

- 160 102 itens iconográficos
- 90 679 itens bibliográficos
- Partilha e difusão conhecimento:
  - Nº peças/itens cedidos para exposições e eventos: 1398
  - Nº empréstimos da Biblioteca: 964
  - Nº utilizadores da Biblioteca: 278
  - Participação em exposições, publicações e outros eventos: 6
- Preservação e conservação preventiva
  - 8696 itens de vários fundos documentais

### **Gestão do Património Filatélico e Artístico**

#### Património Filatélico

- Número de peças/obras: 2,87 Milhões (valor aproximado)

#### Património Artístico

- Número de peças: 1096

#### Partilha e difusão conhecimento

- Participação em exposições e outros eventos: 6

### **Gestão do Património Postal e Telecomunicações**

- Número de peças:

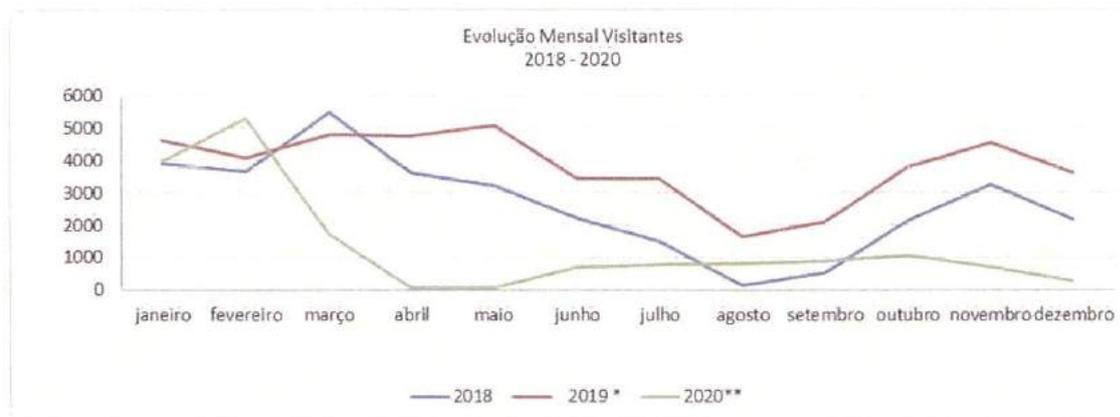
- Postal 17 298 peças
- Telecomunicações: 44 471 peças

- Partilha e difusão conhecimento:

- Participação em exposições e outros eventos: 3
- Participação em produções audiovisuais e filmes: 8 com a cedência de 541 peças

## **2 MUSEU DAS COMUNICAÇÕES**

O ano de 2020 foi um ano atípico marcado pela situação pandémica mundial. Nos dois primeiros meses do ano, verificou-se um aumento de 39,5%, do número de visitantes às exposições internas, face ao período homólogo do ano anterior. No entanto, o valor acumulado do número total de visitantes sofreu uma quebra de 64% face ao ano anterior – o Museu das Comunicações recebeu 16437 visitantes nas exposições realizadas nos seus espaços, sendo 62% por parte de escolas.



Face ao clima de incerteza, o ano caracterizou-se por sistemáticos processos de adaptação ao contexto pandémico em diferentes áreas.

#### Funcionamento dos Espaços Expositivos e Equipas de Mediadores Culturais

- Por imposição legal, como forma de adaptação às novas regras no contexto da COVID-19, o Museu das Comunicações implementou as seguintes medidas:
  - Fase 1 (de 17 de março até 17 de maio): encerrado;
  - Fase 2 (de 18 de maio até 31 de dezembro): a equipa de Mediadores Culturais passou a funcionar em espelho, de forma alternada, em regime presencial e à distância;
  - Fase 3 (de 14 de novembro até 31 de dezembro): alteração do horário de funcionamento aos sábados, passando o Museu a estar aberto de manhã (das 10h às 13h);
- Atribuição do Selo *Clean & Safe* pelo Turismo de Portugal;

#### Oferta Comercial

- Aprofundou-se o estudo e a segmentação de existentes e potenciais clientes;
  - Realizou-se o alinhamento de *pricing* com os museus públicos – acesso gratuito aos visitantes que façam 18 anos nesse ano, desempregados residentes na União Europeia, mediante apresentação de comprovativo e Estudantes do ensino profissional e superior nas áreas histórico-artísticas e de turismo, património e gestão cultural.

- Elaboraram-se várias ações piloto:
  - Testadas novas dinâmicas orientadas para uma oferta no formato digital;
  - Criadas dinâmicas de partilha do património através da redes sociais.

### Transformação Digital

- Disponibilização da Folha de Sala da Exposição “Vencer a Distância”, em formato digital com recurso a um *QR Code*;
- Agendamento das visitas e atividades numa plataforma digital.

### **Programação educativa para a comunidade escolar**

O Museu das Comunicações promoveu o Programa Educativo 2020/2021, junto do público docente através de sessões *online*.

A programação desenvolvida manteve como linha orientadora os programas curriculares do Ministério da Educação e os manuais indicados no Plano Nacional de Leitura. Foram analisadas todas as atividades definidas para o ano letivo anterior e feitas as alterações adequadas e pertinentes. A programação manteve a mesma estrutura – quatro atividades por cada nível de ensino (berçário e creche, pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário / profissional). Este trabalho foi refletido nas visitas guiadas por Mediadores Culturais, oficinas pedagógicas, projeto educativos de continuidade, com conteúdos em português e inglês. No entanto, face à situação pandémica os conteúdos começaram a ser repensados e redesenhados com o objetivo de ter uma oferta digital.

Em 2020, 9767 alunos / professores visitaram o Museu das Comunicações e 1348 alunos fizeram oficinas pedagógicas. Um dos fatores decisivos para este impacto, foi a apresentação do programa educativo aos professores, que na sua primeira sessão *online* conseguiu interagir com 14 professores. Também relevante, foram as ações onde a equipa do Serviço Educativo se deslocou às escolas.

Mantiveram-se algumas das atividades desenvolvidas no ano anterior:

- **Passaporte escolar** – projeto da Câmara Municipal de Lisboa que disponibiliza transporte gratuito aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo. Em 2020, a oferta foi alargada pela CML a todos os graus de ensino até ao secundário, do ensino público das escolas de Lisboa. Este projeto flexibiliza a organização de visitas do público escolar à Fundação.
- **Um Ciclo Que Não É Um Ciclo** – conjunto de debates sobre temas relacionados com tecnologia, promovidos pela FPC, sobretudo (mas não só) para os alunos do ensino secundário e profissional. Em 2020 a dinâmica foi, pela primeira vez, 100% digital através da plataforma Zoom;
- **Concurso “A Melhor Carta”** – concurso promovido internacionalmente pela União Postal Universal (UPU) para jovens entre os 9 e os 15 anos. Em 2020 foram, excecionalmente, aceites os trabalhos enviados por correio físico e eletrónico.

A oferta educativa foi complementada com recurso a parcerias, especialmente no contexto artístico.

#### **Caracterização cultural para o público sénior**

Foi definido um conjunto de atividades para seniores que ficaram suspensas por ser um segmento de risco acrescido, face à situação pandémica. No entanto ainda se realizaram algumas ações com Juntas de Freguesia de Concelho de Lisboa.

#### **Programação cultural para o público individual**

Manteve-se o programa de atividades diversificado para visitantes individuais e para famílias com crianças e jovens.

Durante o período de confinamento, de março a maio, em que o Museu das Comunicações esteve encerrado ao público, desenvolveram-se várias iniciativas digitais, das quais se destaca o “Zoo das Comunicações” – atividade de partilha do património da FPC onde, através do Facebook, se associava uma peça a um animal.

Já durante o desconfinamento, de maio a dezembro, a iniciativa “À noite no Museu” (o Museu das Comunicações está aberto até às 22h na última 5ª feira do mês), as oficinas pedagógicas Código Bebé e atividades para famílias mantiveram-se e introduziu-se o



“Labirinto” como oferta regular (atividade “self-service” disponível para as visitas livres realizadas aos sábados, cujas dinâmicas são renovadas mensalmente).

### **Programação cultural com os instituidores**

Salienta-se a colaboração no programa de acolhimento de novos colaboradores dos CTT e o programa de troca de pontos do MEO por entradas gratuitas no Museu das Comunicações.

### **Programação para dias especiais**

Mantendo o critério dos anos anteriores, foram criadas ações especiais para dias específicos de acordo com o perfil dos visitantes:

- Público Individual

Dia Internacional dos Museus, Jornadas Europeias do Património, Dia Mundial das Telecomunicações e Sociedade de Informação, Dia Mundial dos Correios, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e Natal.

- Público Escolar

Dia Mundial da Escrita à Mão, Dia Mundial da Rádio, Dia Mundial dos Correios e Dia Nacional da Cultura Científica.

Em alguns destes dias foram testadas novas dinâmicas *online* com *quizz* e videoconferência.

### **Promoção e divulgação externas**

Foram ainda realizadas várias ações para promoção da programação cultural do Museu das Comunicações: produção de conteúdos para publicações diversas; presença em congressos, conferências, seminários e outros encontros de que se releva:

- “Portugal Digital Awards 2020” – estes prémios são uma iniciativa da IDC, da Axians e do Jornal de Negócios que visa premiar os projetos mais disruptivos e inovadores em Portugal, no contexto da transformação digital. A FPC integrou o júri deste prémio;

- “Promoção do Conhecimento e Cidadania” – sessões de partilha de experiências promovidas pelo Centro Português de Fundações; “9ª Semana do Empreendedorismo de Lisboa” – durante uma semana a CML junta todo o ecossistema empreendedor da cidade. A diretora do Museu foi a moderadora de uma sessão *online* no vertical Educação.
- “Portugal Digital Summit” organizado pela ACEPI, Associação Economia Digital. Participação nas reportagens “Lost ark”.

### 3 PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA E CULTURAL

O plano expositivo original para 2020, centrado na celebração dos 500 anos dos Correios em Portugal, teve de ser adaptado devido ao contexto pandémico, com uma redução das exposições (lista completa em anexo).

Durante o período de confinamento, com o encerramento dos espaços ao público, optou-se pela realização de diversas obras de manutenção e reorganização dos espaços, com a melhoria das condições expositivas e experiência para o visitante.

Na exposição permanente realizaram-se diversas intervenções de limpeza e conservação do património, bem como a manutenção de algumas zonas, incluindo o núcleo da regulação da ANACOM. Foi também reinstalado e renovado o núcleo sobre as comunicações digitais em parceria com a DNS.

O núcleo expositivo dos “Cabos Submarinos” foi renovado e atualizado. A introdução de novas soluções tecnológicas, bem como a melhoria de vários conteúdos, vão amplificar e aprofundar toda a experiência da visita.

Entre as exposições temporárias, em parceria com a Fundação Amália Rodrigues, assinalou-se o centenário do nascimento desta consagrada fadista com a exposição “Amália e os Média – Um Ensaio”, dedicada à importância dos média na sua carreira e projeção mundial. A propósito desta exposição, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa organizou um ciclo denominado “Amália e os Média: Um Ensaio Expandido: representações, performances e performatividades” com múltiplas atividades online.

Na galeria filatélica, foi aberta uma exposição dedicado ao Rei D. Manuel I, no âmbito da celebração dos 500 anos dos Correios em Portugal.

#### **4 COMUNICAÇÃO E REPUTAÇÃO**

O ano de 2020 começou por ser um ano onde se deu sequência às iniciativas de transformação digital e de programação específica para alguns segmentos, iniciadas em 2019, dando continuidade ao percurso de modernização dos canais de comunicação da Fundação Portuguesa das Comunicações.

Em conjunto com a equipa do Serviço Educativo, consolidou-se a recolha de dados para criação de bases de dados fiáveis, atualizadas e relevantes, para contacto direto, através de mail marketing, com alguns segmentos-chave, a que se seguiu a seleção de uma plataforma única de gestão destas bases de dados. Importa referir que este trabalho de recolha e consolidação de base de dados obedeceu, naturalmente, aos critérios e orientações legais decorrentes do RGPD. Trata-se de um trabalho que carece de constante atualização e dinamização.

Durante o ano de 2020 continuou a investir-se no melhoramento e dinamização do site da FPC que é, por excelência, a peça central da estratégia de comunicação digital da FPC, tendo como apoio e fontes de tráfego as várias presenças nas redes sociais, nomeadamente o Facebook, o Twitter e o LinkedIn.

Concluiu-se o processo de revisão, edição e publicação dos textos que constam da versão inglesa do site, cujo início se deu ainda durante o ano de 2019.

Além da utilização das redes sociais, a Fundação tem vindo a investir no desenvolvimento e experimentação de novos formatos digitais, nomeadamente através de live streaming de eventos, procedendo à transmissão em direto dos debates do “Um Ciclo que não é um Ciclo”, como ferramenta para atingir novos públicos, e a utilização de canais diferenciados para contacto com esses públicos.

Fruto da pandemia global que se iniciou em meados de fevereiro, foi necessário alterar os planos previstos para 2020 e responder às necessidades impostas pela COVID-19.



Assim, a equipa da Comunicação e Relações Públicas respondeu aos vários desafios de alteração de sinalética nas instalações da FPC, quer analógica, quer digital.

Toda a organização, dinamização e comunicação do concurso “A melhor Carta” foi levada a cabo com um enorme sucesso, e com uma participação muito expressiva e vibrante.

Foi também necessário responder à nova programação do Serviço Educativo, agilizando uma estratégia que transferia as atividades presenciais para atividades exclusivamente digitais.

2020 foi, assim, um ano atípico, de muitos desafios diferentes, aos quais se respondeu com uma otimização dos recursos digitais, substituindo os analógicos e presenciais.

### Indicadores chave de desempenho

- **Site**

O número de visitas ao *site* foi de **21 431**; o número total de visualizações de páginas foi de **67 574**.

- **Redes Sociais**

- ✓ Registos no Facebook:

Nº de gostos na FPC – 8416 | Nº de pessoas que interagiram com a página – **87 587** |

Nº de *posts* – 81 | o Alcance Total foi de **1 638 298**.

- ✓ Registos no Twitter:

Nº de *Tweets* – **21** | Nº de seguidores – 748 (valor acumulado) |

- ✓ Registos no LinkedIn:

Nº de atualizações – 18 | Nº de novos seguidores – 147 | Nº de visualizações da página – **741**

- **Órgãos de Comunicação Social Tradicionais**

- ✓ O número de peças/reportagens nos média sobre a FPC foi de **105**.

- **Newsletter**

No que diz respeito à Newsletter da Fundação foram enviadas **12 newsletters**.

A base de dados conta com **630** subscritores.

## 5 RENTABILIZAÇÃO DE ESPAÇOS

Em complementaridade à missão da Fundação Portuguesa da Comunicações, a cedência temporária de espaços para eventos permite ampliar a divulgação e dinamização das suas ofertas, das suas atividades e atrair novos públicos sendo ainda uma fonte de receita.

O ano de 2020 foi desafiante para a área da Gestão de Espaços e Eventos.

Na sequência da atual situação pandémica da COVID-19, apenas foi possível desenvolver de forma constante esta atividade durante o 1º trimestre.

Após o primeiro período de confinamento, procedemos à adaptação dos espaços com distanciamento social necessário, ajustando os *layout* e desenvolvendo processos de regras de higienização dos espaços e materiais de apoio, segundo as normas e recomendações da DGS. O sistema de ventilação dos espaços da Fundação cumpre os requisitos de renovação de ar, como aconselhado pela DGS.

Na sequência destes procedimentos, a Fundação Portuguesa das Comunicações foi reconhecida e distinguida com o Selo “Estabelecimento Clean & Safe”.

A atividade foi sendo retomada lentamente embora a maior percentagem de eventos previstos tivesse sido adiada para 2021.

Registaram-se durante o ano de 2020, 114 eventos externos com a participação de 4 250 pessoas.

## 6 GESTÃO DE PARCERIAS

No contexto de forte contenção orçamental e escassez de recursos com competências especializadas, os parceiros assumem uma função estratégica na gestão operacional da Fundação, contribuindo para a geração de valor já que permite usufruir de benefícios, serviços, tecnologias e equipamentos não disponíveis e/ou inacessíveis ao orçamento da Fundação. Por outro lado, as parcerias constituem formas de envolvimento e relacionamento efetivo com a comunidade, possibilitando o crescimento e diversificação de públicos.

Em 2020, destacam-se diversos parceiros:

- Subvertice: este parceiro tecnológico permite acesso a diversas soluções que melhoram a experiência expositiva do Museu e das suas exposições, nomeadamente, na renovação do núcleo dos cabos submarinos.
- DNS.pt: com esta parceira foi possível a criação de um núcleo expositivo no Museu dedicado às comunicações eletrónicas.
- Fundação Amália Rodrigues: através desta parceria foi possível a realização de uma exposição “Amália e os Média: um ensaio”, com uma partilha de patrimónios e comunidades.
- E3S: parceiro na área da consultadoria e apoio de gestão a instituições do sector não lucrativo realizou vários estudos e análises estratégicas.

## **7 GESTÃO DE INFORMAÇÃO, RECURSOS, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Foi assegurada a execução das atividades financeira, contabilística e de gestão de recursos humanos, incluindo os contratos de *outsourcing* e o controlo de assiduidade dos colaboradores da FPC.

No âmbito da logística, foi garantida a gestão dos contratos para a prestação de serviços de manutenção, limpeza e segurança como condição para uma boa imagem e funcionamento da instituição.

Foram realizadas várias rotinas e revisões de manutenção, nomeadamente nas áreas de energia, sistema automático de deteção de incêndios, sistema de alarmes, com várias melhorias e atualizações.

Na área dos sistemas de informação e comunicações, há que assinalar a implementação do acesso remoto à rede interna da FPC bem como o reforço do parque informático com equipamentos portáteis, garantindo as melhores condições para teletrabalho dos colaboradores. Nos espaços da FPC foi melhorada a cobertura e capacidade *wifi*, proporcionando melhor serviço nas zonas públicas e a todos os parceiros.

## 8 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2020, e para além dos membros dos órgãos sociais, encontravam-se cedidos à FPC pelos instituidores:

- 6 colaboradores da ANACOM;
- 6 colaboradores da MEO/Altice;
- 8 colaboradores dos CTT.

Ao longo de 2020, e relativamente a contrato de trabalho a termo certo, há que assinalar:

- A celebração de 2 contratos anuais novos;
- A renovação de 4 contratos anuais;
- A cessação de 5 contratos anuais.

## 9 PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

Foi dada continuidade e desenvolvimento ao sistema de monitorização e controlo dos indicadores de atividade e objetivos das várias áreas com ligação aos processos de avaliação e gestão de desempenho, bem como o sistema de reporte de gestão trimestral e controlo mensal permitindo avaliar a realização orçamental, a evolução do investimento, a gestão do património, a programação expositiva e cultural bem como a qualidade e o reconhecimento de todos os clientes/beneficiários que visitam ou utilizam os nossos espaços.

O Conselho Executivo

*Manoel José Soares Pereira Carlos Silva*

*Manoel José Soares Pereira*  
*Carlos Silva*



**ANEXO - EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES DA FPC EM 2020**

○ EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS NA FPC

	<p><b>Latitudes da Semelhança, de Isabel Nolasco</b> 13 Março</p>
	<p><b>Amália e os Média – um ensaio</b> 18 Setembro</p>
	<p><b>D. Manuel I</b> 10 Outubro</p>
	<p><b>Renovação da exposição TOCARTE</b> Dezembro</p>

○ ATIVIDADES DA AGENDA 2020

	<p><b>Finissage de “O Ponto Perfeito”, de Maria Pia Oliveira</b> 4 janeiro</p>
	<p><b>Código Bebê, 0 aos 36 meses – Avião intrépido</b> 11 janeiro</p>

	<p><b>Desinformação e Fake News – Como identificar fontes credíveis?</b> 23 janeiro</p>
	<p><b>Oficina “Caligrafias”</b> 25 janeiro</p>
	<p><b>À noite no Museu</b> 30 jan, 27 fev, 29 out, 26 nov</p>
	<p><b>Novo desafio para famílias “O Labirinto das Artes”</b> 1 fevereiro</p>
	<p><b>Código Bebé, 0 aos 36 meses – O Monstro de Ferro apaixonou-se...</b> 8 fevereiro</p>
	<p><b>“Pessoa e Saramago – Teatro para todos”</b> 11 fev, 10 mar</p>
	<p><b>Um Ciclo que não é um Ciclo – Assédio digital</b> 20 fevereiro</p>

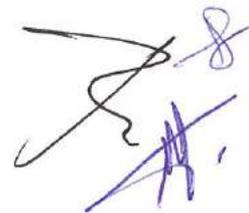
	<p><b>Zoo das Comunicações – atividades para casa</b> 6 abril a 29 maio</p>
	<p><b>Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Atividade em família – Quiz</b> 18 abril</p>
	<p><b>A importância das “Girls on ICT”</b> 25 abril</p>
	<p><b>Atividade para o Dia da Mãe</b> 3 maio</p>
	<p><b>Quiz do Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade de Informação</b> 17 maio</p>
	<p><b>Dia Internacional dos Museus 2020</b> 18 maio</p>

	<b>Labirinto da arte no Dia Internacional dos Museus</b> 18 maio
	<b>Dia Mundial da Criança – “Labirinto da brincadeira”</b> 1 junho
	<b>Dia Mundial dos Oceanos com o “Quiz dos Oceanos”</b> 8 junho
	<b>Peddy paper “Sketch Urbano-Postal”</b> 12 junho
	<b>Atividade para famílias “Labirinto das palavras”</b> 27 junho
	<b>Dia Mundial das Bibliotecas, “Conversas aos papéis”</b> 1 julho
	<b>Atividade para famílias “Labirinto do desenho”</b> 25 julho

	<p><b>Dia Internacional do Amigo – Peddy paper</b> <b>“Sketch Urbano-Postal”</b> 30 julho</p>
	<p><b>Atividade para famílias “Labirinto do desenho”</b> 3 agosto</p>
	<p><b>Atividade para famílias “Labirinto das curiosidades”</b> 5 setembro</p>
	<p><b>Dia Internacional da Literacia – Atividade “Os corredores loucos do museu”</b> 8 setembro</p>
	<p><b>Dia do Programador – Atividade “O Robô sabichão”</b> 12 setembro</p>
	<p><b>Dia Internacional de Falar como um Pirata – Atividade “Piratas na TV”</b> 19 setembro</p>
	<p><b>Jornadas Europeias do Património 2020 – Atividade “Sketch urbano-postal”</b> 26 setembro</p>

	<p><b>Atividade para famílias “Labirinto das palavras”</b> 3 outubro</p>
	<p><b>Código Bebé, 0 aos 36 meses – Árvores do Correio</b> 10 outubro</p>
	<p><b>Oficina “Halloween: Casa do Futuro assombrada”</b> 31 outubro</p>
	<p><b>Atividade para famílias “Labirinto da ciência”</b> 14 novembro</p>
	<p><b>Código Bebé, 0 aos 36 meses – Trava-línguas</b> 14 novembro</p>
	<p><b>Um Ciclo que não é um Ciclo – O ensino do futuro</b> 26 novembro</p>

	<p><b>Atividade para famílias “Labirinto da ciência”</b> 28 novembro</p>
	<p><b>Atividade para famílias “Mapa científico”</b> 28 novembro</p>
	<p><b>Atividade para famílias “Labirinto de Natal”</b> 5 dezembro</p>
	<p><b>Código Bebê, 0 aos 36 meses – Viagem ao Polo Norte</b> 12 dezembro</p>
	<p><b>Atividade para famílias – Cartas ao Pai Natal</b> 19 dezembro</p>



**RELATÓRIO E CONTAS EXERCÍCIO 2020**

## 1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O exercício de 2020 corresponde ao vigésimo quarto ano de existência da Fundação Portuguesa das Comunicações.

Nos termos estatutários, e tendo em conta os objetivos da Fundação, o financiamento da sua atividade é essencialmente efetuado pelos Instituidores com contribuições financeiras de acordo com o plano e o orçamento previamente aprovados pelo Conselho Administração e receitas do exercício de atividades próprias da Fundação, designadamente as entradas no Museu, cedência de espaços ocasionais e anuais.

Os rendimentos e ganhos da Fundação em 2020 totalizam 659 230 euros. Registou-se uma diminuição de cerca de 18% das contribuições financeiras dos Instituidores relativamente ao ano anterior. O valor das entradas no Museu reduziu 58% devido à situação de pandemia e confinamento que vivemos no ano de 2020. O valor do IEPF reduziu 99% pois durante o ano de 2020 não se realizaram estágios profissionais. O aluguer de espaços ocasionais e anuais reduziu em cerca de 16% relativamente ao ano de 2019. Alguns destes rendimentos resultam de protocolos e parcerias com carácter temporário e limitados no tempo. Esta atuação traduz a estratégia e a aposta do Conselho Executivo em melhorar a sustentabilidade financeira da Fundação, procurando diminuir a dependência das contribuições dos Instituidores, aumentando as suas receitas próprias através da rentabilização dos seus ativos sem nunca colocar em risco a sua natureza, a sua missão e os fins estatutariamente atribuídos.

### RENDIMENTOS

euros

	2020	2019	Varição
Contribuição anual dos Instituidores	395 387	474 251	-18%
Entradas museu	14 236	34 140	-58%
Vendas Loja	194	1 048	-81%
Concessão/cedência espaços	235 701	279 809	-16%

Reversões por imparidade	0	201	-100%
IEFP	168	14 934	-99%
Outros proveitos	12 694	20 204	-37%
Proveitos financeiros	850	624	+36%
<b>TOTAL</b>	<b>659 230</b>	<b>825 211</b>	<b>-20%</b>

Os gastos e perdas do exercício totalizam 793 270 euros . Registou-se uma diminuição de cerca de 9% relativamente aos custos do ano anterior tendo em conta a pandemia e o estado de confinamento em que estivemos durante o ano.

Registam-se alguns aumentos:

- Os serviços de segurança têm um aumento resultante dos acertos anuais feitos pela empresa de segurança;
- As comunicações tiveram um aumento resultante do acréscimo de serviços para fazer face à realização de teletrabalho.

## GASTOS E PERDAS

euros

	2020	2019	Variação
C.M.V. Matérias Consumidas	116	832	-86%
Eletricidade	47 746	64 006	-25%
Comunicação	28 196	26 688	6%
Honorários	94 744	96 647	-2%
Trabalhos especializados	34 656	40 595	-15%
Conservação e reparação	95 843	92 724	+3%
Segurança	121 354	118 749	+2%

Limpeza	32 378	37 648	-14%
Gastos/Reversões depreciação /amortização	90 788	112 145	-19%
Outros gastos e perdas	66 180	90 842	-27%
Imparidade dívidas a receber	375	1 365	-73%
Pessoal	170 058	181 772	-6%
Licenças software	10 836	10 836	0%
<b>TOTAL</b>	<b>793 270</b>	<b>874 849</b>	<b>-9%</b>

Em 2020 a Fundação apresenta um resultado líquido negativo de 134 039,23€.

Relativamente à estrutura do balanço da Fundação Portuguesa das Comunicações, o seu ativo líquido, no final de 2020 era de 3 812 181,88 euros, sendo as principais rubricas constituídas por:

O ativo corrente representa 2 187 769,34 euros, sendo as rubricas mais relevantes:

- A conta de caixa e depósitos bancários tem uma variação devido à diminuição dos rendimentos.
- A conta diferimentos inclui os gastos com exposições e com manutenções e requalificações diversas no edifício.
- A conta clientes tem um aumento devido aos prazos de pagamento dos clientes empresariais.

## ATIVO CORRENTE

euros

	2020	2019	Varição
Caixa e depósitos bancários	1 883 694	2 080 243	-9%

Diferimentos	109 974	113 210	-3%
Inventários	279	279	-0%
Clientes	61 757	27 783	122%
Outras Contas a receber	0	5 363	-100%
Estado, outros entes públicos	2	2	0
Fundadores/patrocinadores/doadores	132 063	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2 187 769</b>	<b>2 226 880</b>	<b>-2%</b>

O ativo não corrente (ativos fixos tangíveis e intangíveis) representa 1 624 412,54 euros do ativo,

- Os investimentos financeiros correspondem ao Fundo de Compensação Salarial.

## ATIVO NÃO CORRENTE

euros

	2020	2019	Varição
Ativos fixos tangíveis	585 474	668 548	-12%
Bens património histórico e cultural	1 037 957	1 037 957	0
Ativos intangíveis	0	0	0
Investimentos financeiros	981	819	+20%
<b>TOTAL</b>	<b>1 624 412</b>	<b>1 707 324</b>	<b>-5%</b>

O passivo corrente é de 113 611 euros, em que as rubricas são:

- Fornecedores: o saldo que se verifica deve-se a faturas recebidas em dezembro a pagar em 2021.



- Estado e outros entes públicos: refere-se ao imposto estimado de IRC referente ao período de 2020 e restantes impostos a pagar, nomeadamente IVA, Segurança Social e IRS.
- A conta de diferimentos resulta do reconhecimento de rendimentos referentes a alugueres anuais.

## PASSIVO CORRENTE

euros

	2020	2019	Varição
Fornecedores	46 745	24 077	94%
Estado outros entes públicos	23 432	29 270	-20%
Outros passivos correntes	23 686	31 559	-25%
Fundadores, doadores etc.	0	0	%
Diferimentos	19 748	16 689	+18%
<b>TOTAL</b>	<b>113 611</b>	<b>101 595</b>	<b>+12%</b>

O total do fundo patrimonial à data do balanço é de 3 698 570,35 euros, que corresponde à dotação inicial de 2 696 542,47 euros, a outras variações nos fundos patrimoniais (doações acumuladas de acervo museológico) de 514 004,25 euros, aos resultados transitados positivos de 622 062,86 euros e ao resultado líquido negativo do exercício de 134 039,23 euros.

## 2 PROPOSTA DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado negativo do exercício de 134 039,23 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados no ano de 2020 não teriam sido possíveis sem o empenho, a colaboração o apoio e a dedicação de todos os trabalhadores e colaboradores da Fundação, e sem o apoio de um conjunto de entidades e pessoas a quem gostaríamos de expressar o nosso agradecimento com especial destaque aos nossos Instituidores, a ANACOM, os CTT-Correios de Portugal e a MEO/Altice, aos nossos parceiros, ao conjunto de entidades, instituições e artistas com quem estabelecemos projetos de cooperação e colaboração, aos nossos clientes, visitantes e a todos os beneficiários da nossa atividade que nos desafiam diariamente a fazer cada vez mais e melhor.



#### 4 BALANÇO ANALÍTICO EM 31-12-2020

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA EURO

RUBRICAS	Notas	31 dez 2020	31 dez 2019
<b>ATIVO</b>			
		Ajustamentos em ativos financeiros	
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1.a), 0.1	505 474,00	660 540,23
Bens do património histórico e cultural	3.1.a), 6.2	1 037 957,12	1 037 957,12
Ativos intangíveis	3.1.a), 5	0,00	0,03
Investimentos financeiros		980,56	819,04
		<b>1 624 412,54</b>	<b>1 707 324,42</b>
Ativo corrente			
Inventários	3.1.a), 8	278,84	278,84
Créditos a receber	3.1.a), 7, 12.1	61 757,63	27 782,68
Estado e outros entes públicos	3.1.a), 12.5	1,99	1,91
Diferimentos	3.1.a), 12.2	109 974,02	113 209,93
Outros ativos correntes	3.1.a), 12.1	132 062,71	5 363,15
Caixa e depósitos bancários	3.1.a), 4	1 883 684,15	2 080 243,41
		<b>2 187 769,34</b>	<b>2 226 879,92</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3 812 181,88</b>	<b>3 934 204,34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.3	2 696 542,47	2 696 542,47
Resultados transitados	12.3	622 062,86	671 700,73
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.3	514 004,25	514 004,25
Resultado líquido do período		- 134 039,23	- 49 637,87
		<b>3 698 570,35</b>	<b>3 832 609,58</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 698 570,35</b>	<b>3 832 609,58</b>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3.1.a), 12.4	46 744,78	24 076,89
Estado e outros entes públicos	3.1.a), 12.5	23 432,14	29 269,60
Diferimentos	3.1.9.3, 12.2	19 748,50	16 688,80
Outros passivos correntes	3.1.a), 12.6	23 686,11	31 559,27
		<b>113 611,53</b>	<b>101 594,76</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>113 611,53</b>	<b>101 594,76</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 812 181,88</b>	<b>3 934 204,34</b>

O Contabilista Certificado

*Sandra Pereira*

O Conselho Executivo

*Luísa Maria Moura Correia*

*António Paulo de Brito*

*Rafael T.*



## 5 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31-12-2020

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES			
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
UNIDADE MONETÁRIA: EURO			
RUBRICAS	Notas	2020	2019
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	3.1.a), 9	250 130,16	314 997,58
Subsídios, doações e legados à exploração	3.1.a), 10	402 630,24	492 985,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.a), 8	- 116,02	- 832,35
Fornecimentos e serviços externos	12.4	- 516 614,95	- 552 244,29
Gastos com o pessoal	3.1.a), 13	- 170 058,03	- 181 772,34
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	- 375,74	- 1 164,83
Outros rendimentos	9	6 470,06	17 227,96
Outros gastos	12.7	- 4 600,63	- 8 845,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 32 534,91	80 351,19
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.1.a), 5, 6	- 90 788,13	- 112 145,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 123 323,04	- 31 794,07
Resultado antes de impostos		- 123 323,04	- 31 794,07
Imposto sobre o rendimento do período	3.1.a), 11	- 10 716,19	- 17 843,80
Resultado líquido do período		- 134 039,23	- 49 637,87

O Contabilista Certificado

*Sandra Covache*

O Conselho Executivo

*Luísa Teresa Pereira Borges Carreira*

*António Paulo de Brito*

*Rafael Costa B.*



## 6 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31-12-2020

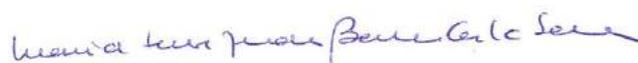
**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MOEDATÁRIA: EURO	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	3.1, 12.1	273 857,40	402 461,95
Pagamentos a fornecedores	12.4	- 566 195,03	- 631 440,17
Pagamentos ao pessoal	3.1, 12.6, 13	- 132 571,29	- 132 265,76
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		- 424 908,92	- 361 243,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	3.1, 13, 12.5	- 17 843,80	- 13 314,12
Outros recebimentos/pagamentos	12.7	- 28 789,56	- 64 420,84
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>- 471 542,28</b>	<b>- 438 978,94</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3.1, 6	- 919,06	- 22 149,87
Investimentos financeiros	18.2	- 695,62	- 628,51
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	18.2	541,93	0,00
Juros e rendimentos similares	3.1, 9	787,70	825,10
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>- 285,05</b>	<b>- 21 953,28</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Instituidores - Contribuições	3.1, 10	264 591,24	474 250,89
Donativos	3.1, 10	5 075,86	3 800,00
Outras operações de financiamento	10	4 610,97	17 891,63
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento	10	0,00	- 46 996,28
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>275 278,07</b>	<b>448 946,24</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	2 080 243,41	2 092 229,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>1 883 694,15</b>	<b>2 080 243,41</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho Executivo






**7 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
NOS PERÍODOS 2019 E 2020**

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES**  
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2020

Nota	Fundos	Exercícios em aberto	Reservas	Resultados transferidos	Alojamentos em aberto	Exercícios em aberto	Convenções realizadas	Resultados períodos	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6	2.696.542,47	0,00	0,00	671.700,73	0,00	0,00	514.004,25	-49.637,87	3.832.609,58	0,00	3.832.609,58
7	0,00	0,00	0,00	-49.637,87	0,00	0,00	0,00	-49.637,87	0,00	0,00	0,00
8	0,00	0,00	0,00	-49.637,87	0,00	0,00	0,00	-134.039,23	-134.039,23	0,00	-134.039,23
0=7+8	0,00	0,00	0,00	-49.637,87	0,00	0,00	0,00	-84.401,36	-134.039,23	0,00	-134.039,23
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0=9+10	2.696.542,47	0,00	0,00	622.062,86	0,00	0,00	514.004,25	-134.039,23	3.698.570,35	0,00	3.698.570,35

O Contabilista Certificado  
*Sandra Cavaco*

O Conselho Executivo

*Weniva tena Jansen Baum Calc Sehn*  
*Paulo Baum de Freitas*  
*S.M.C.*

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES**  
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período 2019

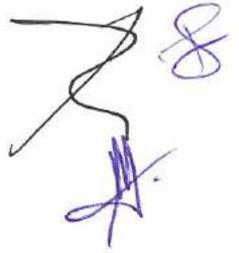
Nota	Fundos	Exercícios em aberto	Reservas	Resultados transferidos	Alojamentos em aberto	Exercícios em aberto	Convenções realizadas	Resultados períodos	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6	2.696.542,47	0,00	0,00	567.497,61	0,00	0,00	608.874,25	104.203,12	3.863.117,45	0,00	3.863.117,45
7	0,00	0,00	0,00	104.203,12	0,00	0,00	0,00	-104.203,12	0,00	0,00	0,00
8	0,00	0,00	0,00	104.203,12	0,00	0,00	0,00	-49.637,87	-49.637,87	0,00	-49.637,87
0=7+8	0,00	0,00	0,00	104.203,12	0,00	0,00	0,00	-153.840,99	-49.637,87	0,00	-49.637,87
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0=9+10	2.696.542,47	0,00	0,00	671.700,73	0,00	0,00	608.874,25	-49.637,87	3.813.609,58	0,00	3.813.609,58

O Contabilista Certificado  
*Sandra Cavaco*

O Conselho Executivo

*Weniva tena Jansen Baum Calc Sehn*  
*Paulo Baum de Freitas*  
*S.M.C.*





Página deixada em branco



**8 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-20120**

## FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES

### ANEXO

#### 1. Identificação da entidade

##### 1.1 Designação da entidade

A entidade designa-se por Fundação Portuguesa das Comunicações (adiante FPC) e tem o número fiscal 504166255.

##### 1.2 Sede

A FPC tem sede na Rua Dom Luís I, número vinte e dois, em Lisboa.

##### 1.3 Natureza da atividade

A FPC foi instituída em 6 de outubro de 1997, pelos membros fundadores ICP – Autoridade Nacional de Comunicações, agora denominado ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações, os CTT – Correios de Portugal e a Portugal Telecom, agora denominada Meo, Serviços de Comunicação e Multimédia, S.A.

Aquando da sua constituição, a FPC foi considerada uma Instituição de direito privado, de utilidade pública. A partir de 13 de agosto de 2015, a FPC passou a ser considerada uma Fundação privada, sem fins lucrativos. O objeto social da FPC consiste em promover o estudo, conservação e divulgação do património histórico, científico e tecnológico no domínio das comunicações, cabendo-lhe ainda realizar atividades de investigação e cooperação, disponibilizando o seu património à investigação e divulgando a evolução histórica e as novas tecnologias e serviços do sector, bem como o seu contributo para o desenvolvimento económico-social do país e da comunidade, no passado, no presente e no futuro.



## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Referencial contabilístico adotado**

As demonstrações financeiras anexas aplicáveis ao exercício findo em 2020, foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, e com a Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março.

**2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não Lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Neste exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

**2.3 Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 2020 são comparáveis em todos os aspetos relevantes com os valores do exercício anterior.

## **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **3.1 Principais políticas contabilísticas**

**a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tendo como base os registos contabilísticos e as disposições das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

**Ativos intangíveis (NCRF 6)**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, pelo método da linha reta, aplicando o regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos.

**Ativos fixos tangíveis (NCRF 7)**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e dos custos incorridos para os tornar operacionais, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, pelo método da linha reta, aplicando o regime de duodécimos, tendo como referência os períodos de vida útil para cada grupo de bens que se entendem traduzir apropriadamente a vida útil dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas, traduzem-se nos seguintes períodos de vida útil:

	<u>Anos</u>
Edifícios	10 a 50
Equipamento básico	7 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros	2 a 8



As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

### **Imparidade de ativos (NCRF 12)**

A FPC avalia à data de cada relato, se existe alguma indicação de que um ativo possa estar em imparidade, procedendo à estimativa sobre a quantia recuperável do ativo. Para o efeito, procedem-se a testes de imparidade, recorrendo a indicadores internos e externos como termo de comparação.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecida em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### **Inventários (NCRF 18)**

Os inventários são compostos por mercadorias adquiridas para revenda na designada “Loja” e que se encontram, na sua maioria, à consignação. As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores. O custo dos inventários é atribuído pelo critério FIFO (*first-in-first out*) em que os itens de inventário que foram comprados primeiro, sejam vendidos em primeiro lugar. Integram o custo dos inventários, além do preço de compra, custos atribuíveis à compra (como custos de transporte e manuseamento) e

impostos não recuperáveis, concretamente o IVA não dedutível resultante do regime de *pró-rata*.

O gasto dos inventários é reconhecido no período da venda a par do reconhecimento do rédito nos termos da NCRF-18.

Sempre que se verificar a obsolescência total ou parcial, a FPC procede à avaliação da sua imparidade e efetua o ajuste para o valor realizável líquido, o que constitui um gasto no período em que a perda se considere ocorrida.

### **Rédito (NCRF 20)**

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as seguintes condições:

- os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens, tenham sido transferidos para o comprador;
- a entidade não mantém controlo efetivo dos bens vendidos, nem detém envolvimento continuado de gestão sobre os mesmos;
- o montante do rédito possa ser valorizado de forma fiável;
- que seja provável que os benefícios económicos futuros provenientes da transação, fluam para a entidade;
- que a valorização dos custos incorridos, ou que serão incorridos, referentes à transação, seja efetuada de forma fiável.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que se verifique o cumprimento das seguintes condições:



- o montante do rédito possa ser valorizado de forma fiável;
- que seja provável que os benefícios económicos futuros provenientes da transação, fluam para a entidade;
- que a valorização dos custos incorridos, ou que serão incorridos, referentes à transação, seja efetuada de forma fiável.
- a fase do acabamento da transação à data de relato possa ser valorizada de forma fiável.

### **Provisões (NCRF 21)**

As provisões são reconhecidas quando, se tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser fiavelmente estimado. As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

### **Apoios do Governo (NCRF 22)**

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

A FPC recebe alguns apoios do governo, nomeadamente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, relativamente a programas de estágio e inserção profissional. Estes apoios destinam-se a financiar *deficits* de exploração, sendo o rendimento reconhecido a par do período do gasto que se encontra previamente calendarizado.

A FPC recebe também uma contribuição anual da ANACOM que é instituidor, nos termos do número dois do Artigo 19º dos Estatutos.



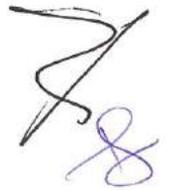
De acordo com a Portaria nº 22/2017 de 12 de Janeiro, a FPC requereu a sua inscrição na listagem de entidades beneficiárias da consignação da quota de 0,5% do IRS, liquidado aos sujeitos passivos deste imposto, relativamente ao ano de 2016 e seguintes, tendo recebido pela primeira vez este apoio no ano de 2018, com referência ao ano de 2016.

### **Imposto sobre o rendimento (NCRF 25)**

A FPC foi reconhecida como pessoa de utilidade pública em 7 de outubro de 1999. Na sequência do processo de requerimento de isenção de IRC, à Fundação Portuguesa das Comunicações foi reconhecida a isenção de IRC, por Despacho de 8 de outubro de 2001 de Sua Excelência o Ministro das Finanças, com retroatividade a 7 de outubro de 1999.

Sem prejuízo do enquadramento fiscal citado, o registo de imposto corrente a pagar deriva do facto da FPC exercer a título acessório, atividades de natureza comercial passíveis de tributação. Neste âmbito, o lucro tributável é determinado pelos rendimentos e gastos considerados de natureza comercial. Estes gastos são determinados com recurso a uma ponderação entre rendimentos tributáveis e isentos em sede deste imposto.

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período respeita a imposto corrente (resultante de lucro tributável) e a imposto diferido (resultante da aplicação da taxa de tributação a diferenças temporárias tributáveis). Caso sejam reconhecidos, os ativos por impostos diferidos, serão ajustados no termo de cada período tendo em conta a sua probabilidade de utilização.



### **Instrumentos financeiros (NCRF 27)**

#### **Créditos a receber**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são valorizadas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros são valorizadas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Periodização**

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando são geradas, independentemente do momento em que são pagas ou recebidas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os valores incluídos na rubrica caixa e equivalentes correspondem aos valores em caixa e em depósitos bancários, ambos realizáveis sem perda de valor.

### **Benefícios dos empregados (NCRF 28)**

Os benefícios atribuídos aos funcionários constituem obrigações de curto prazo e incluem:




- ordenados e salários;
- bolsas de estágio e programas de inserção;
- contribuições para a segurança social;
- ausências permitidas a curto prazo;
- compensações por cessação de emprego.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

#### **b) Outras políticas contabilísticas**

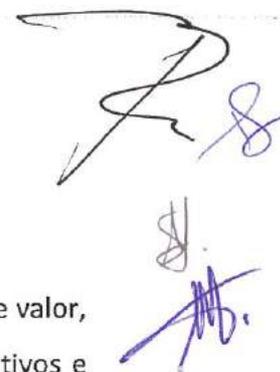
##### **Estimativas**

A entidade assumiu pressupostos e estimativas que afetam ativos e passivos, bem como rendimentos e gastos. As estimativas têm como base o melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras, relativamente a eventos e transações em curso.

As estimativas mais preponderantes na elaboração das demonstrações financeiras incluem:

- análise de imparidade, concretamente de contas a receber e inventários;
- estimativas de gastos, provenientes de contas de fornecedores e gastos de pessoal;
- rendimentos de apoios do governo;

As estimativas contabilísticas são determinadas com base em informação à disposição do órgão de gestão.



Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, foram utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Os juízos de valor fundamentam-se essencialmente no conhecimento sobre a orgânica e objeto social da FPC.

As situações que possam vir a ocorrer em períodos subsequentes, que não sejam previsíveis à data, e que tenham influência nessas estimativas, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

**c) Principais pressupostos relativos ao futuro:**

Os pressupostos relativos ao futuro baseiam-se nos objetivos definidos pela gestão em função das linhas orientadoras dos instituidores relativamente ao papel social que se espera que a FPC represente.

**d) Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):**

As estimativas foram determinadas com base no conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Admite-se portanto que, as situações que venham a ocorrer em períodos subsequentes e que não tenham sido considerados nas estimativas, não eram previsíveis à data de preparação das demonstrações financeiras.

**3.2 Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante**



Durante o exercício corrente, e à semelhança do ano anterior, verificou-se a aplicação do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e não se verificaram alterações às políticas contabilísticas adotadas.



### **3.3 Alteração nas estimativas contabilísticas**

Durante o exercício corrente não foram alteradas nenhuma das políticas contabilísticas.

### **3.4 Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período**

Não foram detetados no exercício corrente quaisquer erros ou omissões de períodos anteriores materialmente relevantes.

## **4. Fluxos de caixa**

### **4.1 Saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

A demonstração dos fluxos de caixa inclui meios monetários sob a forma de numerário e depósitos bancários. Os depósitos bancários subdividem-se em depósitos à ordem e depósitos a prazo com prazo de mobilização igual ou inferior a 12 meses. Nesta perspetiva, objetivamente não existem saldos de caixa e equivalentes indisponíveis para uso, nem se verifica a perda de valor.

### **4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Os saldos de caixa e bancos desagregam-se conforme o quadro abaixo:

	2020	2019
Caixa	629,86	322,49
Depósitos à ordem	883 064,29	529 920,92
Depósitos a prazo	1 000 000,00	1 550 000,00
	<u>1 883 694,15</u>	<u>2 080 243,41</u>

Os depósitos a prazo ativos a 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados no quadro abaixo:

Banco	Valor	Data início	Data Fim
<b>2020</b>			
CGD	450 000,00	11/12/2019	12/12/2021
CGD	400 000,00	10/01/2020	10/01/2021
CGD	150 000,00	06/02/2020	06/02/2021
	<u>1 000 000,00</u>		

Banco	Valor	Data início	Data Fim
<b>2019</b>			
CGD	150 000,00	05/08/2019	04/08/2020
CGD	150 000,00	05/11/2019	05/11/2020
CGD	150 000,00	25/01/2019	26/01/2020
CGD	450 000,00	11/12/2019	11/12/2020
CGD	400 000,00	31/12/2018	01/01/2020
CGD	250 000,00	20/05/2019	20/05/2020
	<u>1 550 000,00</u>		



## 5. Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos na rubrica ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações são detalhados nos quadros seguintes:

2020

2020	Programas de computador	Site	TOTAL
Quantia inicial: com vida útil finita	1 567,68	54 021,35	55 589,03
Quantia inicial: com vida útil indefinida	0,00	0,00	0,00
Da qual quantia despendida "Em curso"			
Amortizações acumuladas iniciais	-1 567,68	-54 021,32	-55 589,00
Perdas por imparidade acumuladas iniciais			
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,03</b>	<b>0,03</b>
<b>Adições</b>			
Com vida útil finita	0,00	0,00	0,00
Com vida útil indefinida (em curso)			
Transferências	0,00	0,00	0,00
<b>Total das adições</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Diminuições</b>			
Amortizações	0,00	-0,03	-0,03
<b>Total das diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>-0,03</b>	<b>-0,03</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

2019

2019	Programas de computador	Site	TOTAL
Quantia inicial: com vida útil finita	1 567,68	54 021,35	55 589,03
Quantia inicial: com vida útil indefinida	0,00	0,00	0,00
Da qual quantia despendida "Em curso"			
Amortizações acumuladas iniciais	-1567,68	-51 020,77	-52 687,85
Perdas por imparidade acumuladas iniciais			
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>0,00</b>	<b>2 901,18</b>	<b>2 901,18</b>
<b>Adições</b>			
Com vida útil finita	0,00	0,00	0,00
Com vida útil indefinida (em curso)			
Transferências	0,00	0,00	0,00
<b>Total das adições</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Diminuições</b>			
Amortizações	0,00	-2 901,18	-2 901,18
<b>Total das diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 901,18</b>	<b>-2 901,18</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>0,00</b>	<b>0,03</b>	<b>0,03</b>




## 6. Ativos fixos tangíveis

### 6.1 Outros ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos na rubrica ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, são detalhados nos quadros abaixo:

2020	Terreno	Edifícios	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros	
Quantia escriturada bruta inicial	146 071,12	1 325 788,07	439 022,45	23 148,25	1 146 523,71	86 703,90	3 167 257,50
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-1 035 309,67	-310 061,88	-23 148,25	-1 046 898,56	-83 290,91	-2 498 709,27
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>146 071,12</b>	<b>290 478,40</b>	<b>128 960,57</b>	<b>0,00</b>	<b>99 625,15</b>	<b>3 412,99</b>	<b>668 548,23</b>
<b>Adições</b>							
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	7 714,76	0,00	7 714,76
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções depreciação acumulada							0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das adições</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 714,76</b>	<b>0,00</b>	<b>7 714,76</b>
<b>Diminuições</b>							
Depreciações	0,00	-25 314,58	-33 910,38	0,00	-31 563,17	0,00	-90 788,13
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	-31 039,76	-2 414,88	-33 454,64
Anulação depreciação acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	31 039,76	2 414,88	33 454,64
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>-25 314,58</b>	<b>-33 910,38</b>	<b>0,00</b>	<b>-31 563,17</b>	<b>0,00</b>	<b>-90 788,13</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>146 071,12</b>	<b>265 163,82</b>	<b>95 050,19</b>	<b>0,00</b>	<b>75 776,74</b>	<b>3 412,99</b>	<b>668 474,86</b>

2019	Terreno	Edifícios	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros	
Quantia escriturada bruta inicial	146 071,12	1 325 788,07	442 689,72	23 148,25	1 245 378,98	53 222,10	3 236 298,24
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-1 009 995,09	-321 884,00	-23 148,25	-1 115 580,98	-49 809,11	-2 520 417,43
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>146 071,12</b>	<b>315 792,98</b>	<b>120 805,72</b>	<b>0,00</b>	<b>129 798,00</b>	<b>3 412,99</b>	<b>715 880,81</b>
<b>Adições</b>							
Aquisições	0,00	0,00	6 256,11	0,00	20 582,87	697,20	27 536,18
Abates							0,00
Correções depreciação acumulada							0,00
Outros	0,00	0,00	-9 923,38	0,00	-19 438,14	32 784,60	-96 576,92
<b>Total das adições</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-3 667,27</b>	<b>0,00</b>	<b>-98 855,27</b>	<b>33 481,80</b>	<b>-69 040,74</b>
<b>Diminuições</b>							
Depreciações	0,00	-25 314,58	-36 675,31	0,00	-47 254,22	-697,20	-109 943,11
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	-3 839,68	0,00	-9 243,84	0,00	-23 083,52
Anulação depreciação acumulada	0,00	0,00	38 215,03	0,00	9 243,84		57 458,87
Outras	0,00	0,00	11 122,08	0,00	15 936,64	-32 784,60	97 274,12
<b>Total das diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>-25 314,58</b>	<b>11 822,12</b>	<b>0,00</b>	<b>68 682,42</b>	<b>-33 481,80</b>	<b>21 708,16</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>146 071,12</b>	<b>290 478,40</b>	<b>128 960,57</b>	<b>0,00</b>	<b>99 625,15</b>	<b>3 412,99</b>	<b>668 548,23</b>




## 6.2 Património histórico, artístico e cultural

Durante os exercícios 2020 e 2019, os movimentos ocorridos na rubrica Património histórico, artístico e cultural, bem como nas respetivas depreciações, são detalhados nos quadros abaixo:

	Bens do Património Histórico, Artístico e cultural	
	2020	2019
<b>Quantia escriturada bruta inicial:</b>		
Acervo Museológico	702 341,62	651 633,12
Coleções Filatélicas	141 950,41	141 950,41
Património museológico	193 665,09	230 855,75
Biblioteca	0,00	27 802,39
Outros	0,00	960,80
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	0,00
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>1 037 957,12</b>	<b>1053 202,47</b>
<b>Adições</b>		
Aquisições		
Acervo Museológico	0,00	19 130,00
Coleções Filatélicas	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total das adições</b>	<b>0,00</b>	<b>19 130,00</b>
<b>Diminuições</b>		
Depreciações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00
Anulação depreciação acumulada	0,00	0,00
Outras	0,00	-34 375,35
<b>Total das diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>-34 375,35</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>1 037 957,12</b>	<b>1 037 957,12</b>

## 7. Imparidade de ativos

No exercício de 2020 foram reconhecidos valores referentes a imparidade de dívidas a receber (clientes), nos termos do descrito na nota 3.1.a), de acordo com o seguinte detalhe:

Entidade	Saldo 2019	Reforço	Reversões	Saldo 2020
Filbox	6,41	0,00	0,00	6,41
Point Center	750,00	0,00	0,00	750,00
Cook in	2 648,12	0,00	0,00	2 648,12
Sector Mais	703,77	375,74	0,00	1 079,51
	<u>4 108,30</u>	<u>375,74</u>	<u>0,00</u>	<u>4 484,04</u>

## 8. Inventários

A mensuração e fórmula de custeio dos inventários encontram-se explicadas na nota 3.1.a) deste anexo.

Os inventários e as imparidades a 31 de dezembro de 2020 e 2019 detalham-se como se segue:

	Mercadorias					Quantia Líquida
	Quantia Bruta	Perdas imparidade			Saldo Final	
		Saldo Inicial	Reforço	Reversão		
2020	14 851,72	-14 572,88	0,00	0,00	-14 572,88	278,84
2019	14 851,72	-14 572,88	0,00	0,00	-14 572,88	278,84



No exercício de 2020, a quantia de Inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, detalha-se conforme se segue:

	2020	2019
Existências iniciais	14 851,72	14 851,72
Compras	116,02	847,10
Regularizações	0,00	- 14,75
Existências finais	14 851,72	14 851,72
Gastos no exercício	116,02	832,35

## 9. Rédito e outros rendimentos

O rédito foi reconhecido nos termos descritos na nota 3.1.a) e tem a seguinte proveniência:

	2020	2019
Vendas	193,44	1 048,13
Prestação de serviços		
Entradas no Museu	14 235,50	34 140,25
Rendimentos derivados de atividades comerciais	236 701,22	279 809,20
Total prestação de serviços	249 936,72	313 949,45
TOTAL	250 130,16	314 997,58

Descritivamente, os conceitos de rédito incluem:

Vendas: comercialização de artigos de papelaria e *merchandising* na Loja da FPC.

Prestação de serviços: receitas de bilheteira do museu, alugueres pontuais de salas de reunião e recuperação de custos adicionais associados a estes alugueres (rendimentos designados de “comerciais”) e cedências de espaços permanentes.

A rubrica outros rendimentos, decompõe-se da seguinte forma:

	2020	2019
Outros rendimentos		
Juros de depósitos bancários	850,74	624,06
Outros	5 619,32	16 603,90
	6 470,06	17 227,96

Em 2020, o saldo da rubrica “outros” é na sua maioria justificado pelos seguintes valores:

- O valor de 981,89€ referente ao ajuste do cálculo do pro-rata, que resultou da alteração da taxa de 35% para 36%, e 4.629,60€ registado na conta “correções relativas a anos anteriores”, enquanto que em 2019, o saldo da rubrica é maioritariamente justificado pelo “Ajuste do cálculo do pro-rata” (13.389,87€).



### 10. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o ano de 2020 e 2019, foram registados os seguintes subsídios e doações:

		2020	2019
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	<b>Tipo</b>		
IEFP	Em dinheiro	167,52	14 934,48
ANACOM	Em dinheiro	131 795,62	158 083,63
Consignação IRS	Em dinheiro	1 025,86	0,00
<b>Subsídios de outras entidades</b>			
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL	Em dinheiro	131 795,62	158 083,63
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMEDIA, SA	Em dinheiro	131 795,62	158 083,63
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMEDIA, SA	n cedência de pesso	0,00	0,00
<b>Doações e heranças</b>			
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL	Em dinheiro	0,00	0,00
IMPACTO COLECCIONABLES, SL	Em dinheiro	0,00	0,00
CINEMAT	Em dinheiro	0,00	0,00
VIVIFILME PORTUGAL	Em dinheiro	0,00	0,00
S.P TELEVISÃO S.A.	Em dinheiro	0,00	600,00
DAVIS & GOLIAS AUDIOVISUAIS	Em dinheiro	1 000,00	500,00
LEOPARDO FILMES	Em dinheiro	0,00	350,00
UKBAR FILMES	Em dinheiro	750,00	1 000,00
AR DE FILMES	Em dinheiro	0,00	750,00
S.P.P. SANTA RITA	Em dinheiro	0,00	600,00
CORAL - VISION EUROPA	Em dinheiro	2 500,00	0,00
DANIEL JORGE TECELÃO	Em dinheiro	150,00	0,00
RECADOS DO MUNDO - FILMES	Em dinheiro	300,00	0,00
SPI, SA	Em dinheiro	1 000,00	0,00
TWENTYFOUR SEVEN	Em dinheiro	50,00	0,00
ADRENALINE NEURON - AUDIOVISUAIS	Em dinheiro	300,00	0,00
		<b>402 630,24</b>	<b>492 085,37</b>

Relativamente aos subsídios do IEFP, registados de acordo com o exposto na nota 3.1.a) deste anexo, apresenta-se um quadro resumo dos valores de projetos aprovados bem como da sua execução:

	2020	2019
Projetos em curso: financiamentos aprovados	4 610,97	6.347,78
Montante recebido	4 610,97	1 904,33
Montante por regularizar	0,00	4 443,45



## 11. Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração dos resultados, calculados de acordo com o critério explicado na nota 3.1.a) deste anexo, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são compostos apenas por imposto corrente, estimado em 2020, no valor de 10.716,19€ (em 2019 foi de 17.843,80€).

## 12. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros são definidas na nota 3.1.a), e detalham-se como se segue:

### 12.1 Créditos a receber e Outros ativos correntes

As contas a receber da FPC apresentam a seguinte decomposição:

	2020			2019		
	Quantia Bruta	Perdas imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas imparidade	Quantia Líquida
Créditos a receber	62 133,37	- 375,74	61 757,63	31 890,98	-4 108,30	27 782,68
Outros ativos correntes						
Acréscimos de rendimentos	0,00	0,00	0,00	714,13	0,00	714,13
Acréscimos para juros credores	267,08	0,00	267,08	205,56	0,00	205,56
Estágios IEF	0,00	0,00	0,00	4 443,45	0,00	4 443,45
Fundadores	131 795,62	0,00	131 795,62	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,01	0,00	0,01	0,01	0,00	0,01
Total outros ativos correntes	132 062,71	0,00	132 062,70	5 363,14	0,00	5 363,14
	<b>194 196,07</b>	<b>- 375,74</b>	<b>193 820,34</b>	<b>37 254,12</b>	<b>-4 108,30</b>	<b>33 145,82</b>

Os juros credores foram estimados em conformidade com a maturidade calendarizada nos respetivos depósitos bancários. Em 2020 não houve lugar a especializações



relativas aos estágios do IEPF muito devido à Pandemia derivada da covid-19. Os instituidores tendem a efetuar as transações aquando o término do ano, mas o Instituidor CTT teve um atrasado na transferência e não efetuou a mesma até 31 de dezembro de 2020.

## 12.2 Diferimentos

A composição dos diferimentos é detalhada da seguinte forma:

	2020	2019
<b>GASTOS A RECONHECER</b>		
Seguros	3 010,25	2 791,60
Gastos com exposições	99 155,66	101 030,35
Remodelações e manutenções	4 085,51	7 168,67
Assinaturas e licenças	- 0,02	72,98
Manutenções	3 722,62	2 132,59
Outros	0,00	13,74
<b>TOTAL</b>	<b>109 974,02</b>	<b>113 209,93</b>
<b>RENDIMENTOS A RECONHECER</b>	<b>19 748,50</b>	<b>16 688,80</b>
	<b>90 225,52</b>	<b>96 521,13</b>

Os gastos a reconhecer em exercícios futuros relativos a exposições, encontram-se diferidos em conformidade com o período em que as mesmas se encontrarão em exibição. À data de encerramento do exercício 2020, o saldo desta rubrica representa gastos a reconhecer até junho de 2025.

Os rendimentos a reconhecer em exercícios futuros devem-se à cedência de espaços referentes a faturas emitidas com referência a janeiro do ano seguinte.

## 12.3 Fundos patrimoniais

Os fundos patrimoniais são compostos pela doação inicial dos instituidores, dos resultados transitados e de doações recebidas em dinheiro e em espécie, e apresenta o seguinte detalhe:



	2020	2019
Fundo inicial		
Em dinheiro	2 536 960,88	2 536 960,88
Em espécie	159 581,59	159 581,59
Resultados transitados	622 062,86	671 700,73
Doações	514 004,25	514 004,25
Resultado líquido do período	- 134 039,23	- 49 637,87
	<u>3 698 570,35</u>	<u>3 832 609,58</u>

Relativamente à doação inicial, o valor realizado em dinheiro efetuou-se em porções iguais por parte dos três instituidores. As doações em espécie respeitam a edifícios cuja cedência teve origem em permutas de propriedade entre os instituidores.

O desenvolvimento das variações nos fundos patrimoniais é observável na Demonstração Individual das Alterações nos fundos patrimoniais.

#### 12.4 Fornecedores

As dívidas a liquidar a fornecedores assumem a 31 de dezembro, as seguintes maturidades, em valores:

	2020			2019		
	>180 DIAS	> 90 e < 180 DIAS	< 90 DIAS	>180 DIAS	> 90 e < 180 DIAS	< 90 DIAS
Fornecedores	2 056,31		44 688,07	426,81		23 650,08
	<u>2 056,31</u>	0,00	<u>44 688,07</u>	<u>426,81</u>	0,00	<u>23 650,08</u>

As obrigações para com fornecedores derivam maioritariamente da contratação de serviços.



Os fornecimentos e serviços externos adquiridos em 2020 e 2019 tiveram a seguinte estrutura:

	2020	2019
Gastos com exposições	37 238,88	37 926,93
Conservação e reparação	58 625,43	92 724,00
Trabalhos Especializados	35 634,10	40 595,48
Honorários	94 744,71	96 646,88
Segurança	121 353,85	118 748,71
Energia, Água e combustíveis	51 475,03	70 334,68
Comunicações	28 196,54	26 688,59
Higiene e conforto	32 378,84	37 648,73
Deslocações e estadas	764,60	3 035,04
Seguros	7 078,39	8 020,44
Publicidade	589,90	1 541,70
Outros	48 534,68	18 333,11
	<b>516 614,95</b>	<b>552 244,29</b>

## 12.5 Estado e outros entes públicos

A FPC não possui dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora, sendo que o desenvolvimento dos valores a liquidar desenvolve-se da seguinte forma:

	2020	2019
Valores a pagar:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	7 842,28	6 170,92
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	10 716,19	17 843,80
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	2 603,00	2 780,20
Contribuições para a Segurança Social	2 270,67	2 474,88
Outras Contribuições	0,00	0,00
TOTAL	23 432,14	29 269,80
Valores a receber:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	0,00
Outros a receber	1,99	1,91
TOTAL	1,99	1,91
	<b>23 434,13</b>	<b>29 271,71</b>




### 12.6 Outros passivos correntes

O valor dos outros passivos correntes espera-se que seja liquidado até doze meses após a data do balanço, e é principalmente composto por especializações de gastos:

	2020	2019
Remunerações a liquidar	13 208,40	12 535,75
Estimativas para fornecimentos e serviços externos	9 906,94	17 830,95
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Diversos	570,77	1 192,57
	<u>23 686,11</u>	<u>31 559,27</u>

### 12.7 Outros gastos

Nesta rubrica o saldo assume um valor de 4.600,63€, explicado maioritariamente por correções de exercícios anteriores (no valor de 3.276,77€) e quotizações (no valor de 1.198,00€). O restante valor distribui-se principalmente entre imposto como o IUC, diferenças de câmbio e multas não fiscais.

## 13. Benefícios dos empregados

### 13.1 Gastos com o pessoal

Em conformidade com o descrito no ponto 3.1.10, foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados na rubrica de Gastos com o pessoal, no decurso dos exercícios findos a 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	2020	2019
Remunerações do pessoal	136 253,25	130 662,38
Bolsas de estágio e programas de inserção	1 001,24	16 520,06
Encargos sobre remunerações	29 675,96	29 648,66
Seguros de acidentes no trabalho	1 077,58	1 331,02
Outros gastos com o pessoal	2 050,00	3 610,22
	<u>170 058,03</u>	<u>181 772,34</u>

Os outros gastos com o pessoal incluem gastos de ação social no valor de 2 050,00€.

Em 31 de dezembro 2020 o número de trabalhadores foi de 6 (em 2019 foi 9).

### 13.2 Número de membros dos órgãos

Segue-se o detalhe referente ao número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

	Número de membros dos órgãos directivos	
	2020	2019
Conselho de Administração	3	3
Conselho Executivo	3	3
Revisor/Fiscal Único	2	2
	<u>8</u>	<u>8</u>

### 13.3 Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos

Os órgãos diretivos não auferem remuneração com a exceção do Fiscal Único. Os honorários assumem um valor de 8 276,40€.

### 14. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 18 de fevereiro de 2021.

### 15. Divulgações exigidas por diplomas legais

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º-A, e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC):

- em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC informa-se que, no decorrer de 2020, não foram efetuados quaisquer negócios entre a FPC e membros dos seus órgãos sociais;
- Em obediência ao disposto no n.º 1, b) do artigo 66-A.º do CSC informa-se que, no decorrer de 2020, foram faturados os seguintes honorários:

	2020	2019
Revisor Oficial de Contas	8 276,40	8 508,24
Contabilista Certificado	9 874,21	7 249,73
	<u>18 150,61</u>	<u>15 757,97</u>

### 16. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Durante os anos de 2020 e 2019, não foram reconhecidas provisões, não havendo conhecimento da existência de passivos contingentes, nem ativos contingentes.

### 17. Acontecimentos após a data de balanço

A Covid 19, classificada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, alastrou também ao nosso país com consequentes restrições às atividades económicas e sociais, nomeadamente com as inerentes à declaração do Estado de Emergência. Durante no ano de 2021, foi renovado o Estado de Emergência a partir 14 de janeiro com um confinamento geral e encerramento do Museu das Comunicações e das atividades físicas do Serviço Educativo. Esta situação gera um impacto social e económico muito significativo, com grande grau de incerteza, devido ao confinamento e limitações impostos, com consequentes repercussões nas atividades físicas e visitas do Museu das Comunicações bem como na cedência de espaços para eventos . Esperamos que, após a vacinação e imunização em massa, seja



possível regressar às rotinas físicas, com visitas diárias de clientes e a realização de eventos, retomando todas as atividades da Fundação e Museu das Comunicações.



## 18. Outras Divulgações

### 18.1 Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

A natureza do relacionamento das partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 era conforme segue:

Empresa	NIPC	Sede	Natureza da relação
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações	502017368	Lisboa	Instituidores
CTT – Correios de Portugal	500077568	Lisboa	Instituidores
Meo, Serviços de Comunicação e Multimédia, S.A.	504615947	Lisboa	Instituidores

Os saldos existentes com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados conforme se segue:

#### SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada	2020			
	Activo	Passivo		
	Créditos a Receber	Fornecedores	Outros passivos Correntes	Instituidores
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações	0,00	0,00		0,00
CTT – Correios de Portugal	131 795,62	764,32		0,00
Meo, Serviços de Comunicação e Multimédia, S.A.	0,00	2 279,27	313,66	0,00
	<u>131 795,62</u>	<u>3 043,59</u>	<u>313,66</u>	<u>0,00</u>

Parte relacionada	2019			
	Activo	Passivo		
	Créditos a Receber	Fornecedores	Outros passivos Correntes	Instituidores
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações	0,00	0,00		0,00
CTT – Correios de Portugal	0,00	1 092,03		0,00
Meo, Serviços de Comunicação e Multimédia, S.A.	0,00	3 192,19	459,32	0,00
	<u>0,00</u>	<u>4 284,22</u>	<u>459,32</u>	<u>0,00</u>

Ver nota 12.1.



As transações verificadas com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhadas conforme se segue:



2020						
Demonstração dos resultados						
Parte relacionada	Prestação de serviços	Donativos		Fornecimentos e serviços externos	Aquisição de Bens	Cedência de pessoal
		Em dinheiro	Em cedência de pessoal			
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações	0,00	131 795,62	0,00	0,00	0,00	11 325,00
CTT – Correios de Portugal	0,00	131 795,62	0,00	713,94	0,00	11 494,87
Meo, Serviços de Comunicação e Multimédia, S.A.	0,00	131 795,62	0,00	25 818,89	0,00	4 291,71
	<b>0,00</b>	<b>395 386,86</b>	<b>0,00</b>	<b>26 532,83</b>	<b>0,00</b>	<b>27 111,58</b>

2019						
Demonstração dos resultados						
Parte relacionada	Prestação de serviços	Donativos		Fornecimentos e serviços externos	Aquisição de Bens	Cedência de pessoal
		Em dinheiro	Em cedência de pessoal			
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações	2 565,00	158 083,63	0,00	0,00	0,00	11 530,16
CTT – Correios de Portugal	2 103,75	158 083,63	0,00	726,84	17,90	14 608,50
Meo, Serviços de Comunicação e Multimédia, S.A.	8 250,00	158 083,63	0,00	22 827,03	0,00	4 012,90
	<b>12 918,75</b>	<b>474 250,89</b>	<b>0,00</b>	<b>23 553,87</b>	<b>17,90</b>	<b>30 151,56</b>

## 18.2 Outras divulgações

### a) Investimentos Financeiros

O saldo da rubrica de Investimentos financeiros é justificado pelo valor do fundo de compensação de trabalho a 31 de dezembro de 2020 ascendia a 980,56€ (819,04€ em 2019).

### b) Impacto Pandemia Covid-19

A pandemia Covid-19 veio trazer à FPC uma enorme diminuição de visitas ao museu e aluguer de salas, esta diminuição verifica-se pela diminuição de rendimentos obtido através desta atividade.

O Contabilista Certificado

Nº 5212

*Sandra Pereira*

O Conselho Executivo

*Maria Luísa Gonçalves Costa Sá*

*António Paulo de Sousa*

*Roberto*

## **9 RELATÓRIOS SOBRE O PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO E DOCUMENTAL – ANO DE 2020**

## ARQUIVO HISTÓRICO E BIBLIOTECA – PATRIMÓNIO DOCUMENTAL

### 1. Descrição, caracterização e organização do Património

O Património documental à guarda da FPC reúne a documentação das várias instituições que se dedicaram ao desenvolvimento e exploração de serviços na área postal e de telecomunicações, ANACOM, CTT Correios de Portugal e MEO/Altice.

Testemunham a evolução dos meios de comunicação, bem como a dos respetivos modos de gestão institucional, fundamentais para a compreensão do desenvolvimento económico, industrial e social do país.

O património documental está organizado funcionalmente por áreas específicas de acordo com a identidade patrimonial e as diferentes tipologias e abrange um período cronológico desde o séc. XVIII até aos nossos dias, sendo constituído por cerca de 1.000.000 de documentos históricos; cerca de 160.000 itens iconográficos e cerca de 90.593 itens bibliográficos, encontrando-se distribuído da seguinte forma:

Património	Reserva FPC	Reserva da Bobadela	Em Exposição na FPC
<b>Histórico</b>	Cerca de 500.000 documentos	Cerca de 500.000 documentos	70 documentos
<b>Iconográfico</b>	Cerca 150.000 itens	Cerca 10.000 itens	102 itens
<b>Bibliográfico</b>	81.160 itens	9.433 itens	86 itens
<b>Total</b>	Cerca de 731.160 itens	Cerca de 519.433 itens	258 documentos/itens

### Arquivo Histórico

Integra documentação histórica de cariz técnico e administrativo que permite a reconstituição da história das comunicações em Portugal. O património compreende os seguintes fundos documentais institucionais, bem como arquivos e espólios de pessoas singulares:

Correio-mor (1756-1764); Correio Geral (1798-1880); Direcção Geral dos Telégrafos e Faróis do Reino (1857-1880); Direcção Geral dos Correios e Telégrafos (1880-1911); Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones (1911-1970); Correios e Telecomunicações de Portugal, EP (1970-1992); The Anglo-Portuguese Telephone Company, Ltd (1887-1967); Telefones de Lisboa e Porto (TLP), EP (1968-1990); Caixa de Auxílio dos Empregados Telégrafo-Postais; Companhia Portuguesa Rádio Marconi(1925 2002); Fundação Portuguesa das Comunicações; Arquivo Godofredo Ferreira; Arquivo Humberto Serrão; Arquivo Couto dos Santos; Arquivo Leiria Viegas; Arquivo Luz Correia; Espólio Thomé de Carvalho; Espólio José Luciano Vieira Matos; Espólio João Cunha e Serra; Espólio Cristiano Pardal dos Santos; Espólio António do Carmo Teixeira.

### **Arquivo Iconográfico**

Composto por espécies iconográficas diversificadas como fotografia, negativos em película e vidro, diapositivos, filmes em bobine, microfilme, cassetes VHS, U-Matic e Betacam, DVD's, cassetes áudio, gravuras, cartazes publicitários, mupies, plantas, desenhos técnicos e cartografia. Representa a evolução do sector, o aparecimento de novos meios de comunicação, a criação e desenvolvimento de serviços nas áreas da exploração postal e das telecomunicações e as inovações tecnológicas. Encontra-se distribuído pelos seguintes fundos e coleções:

Museu; Biblioteca e Documentação Histórica; Revista de Correios e Telecomunicações; Gabinete de Comunicação Interna; Serviço de Valores Postais do Ultramar; Filatelia; Arquivo de Audiovisuais da Formação CTT; Arquivo Fundação Portuguesa das Comunicações; Arquivo Comunicação CTT; Arquivo Bobadela; Gravuras; Plantas; Cartazes; Desenhos técnicos; Filmes e Mapas.

### **Biblioteca**

O acervo bibliográfico é constituído por publicações de assuntos ligados às comunicações, mas também à história geral e a outras matérias que ajudam a contextualizar os temas nucleares da investigação mais solicitada. Inclui monografias, publicações periódicas, analíticos, miscelâneas, etc., e encontra-se organizado de acordo com os seguintes temas:

Artes e Audiovisuais; Biblioteconomia e Documentação; Biografia; Cartografia; Ciências Exatas/Aplicadas/Auxiliares; Comunicação; Correios; Correios e Filatelia; Correios e Telecomunicações; Correios e Telecomunicações (Legislação); Direito; Demografia; Estatística. Sociologia; Economia; Filosofia; Psicologia; História de Arte; História da Cultura; História da Cultura Portuguesa; História Geral; História das Localidades Portuguesas; História de Portugal; História de Portugal em Expansão; Legislação; Literatura; Museologia; Obras de Referência; Publicações Periódicas; Reservados; Transportes e Comunicações; Telecomunicações; Teses; Vários.

### **Projeto de tratamento documental da Reserva da Bobadela**

O acervo que a Fundação PT (atual Fundação Altice) reuniu ao longo dos últimos anos e que se encontrava disperso e armazenado nas centrais de Odivelas, Sesimbra, Carcavelos e Sintra, está depositado na Reserva Museológica da Bobadela. É composto por diferentes fundos documentais das empresas MARCONI, APT, TLP, PT e CTT, a que correspondem diversas tipologias e suportes. O projeto de tratamento foi iniciado entre 2010 e 2012 e retomado em 2019.

## **2. Gestão do Património**

Em 2020 prosseguiu-se o tratamento dos acervos documental, iconográfico e bibliográfico, o seu estudo, avaliação, inventariação, organização, acondicionamento e inserção de registos na plataforma informática Nyron.

Foram também realizadas conferências e elaborados inventários de acervo em reserva.

## **3. Atividades Desenvolvidas**

### **3.1 Tratamento**

Inserção em Nyron de 3803 registos novos, alteração e melhoria de informação em 8375 registos existentes, associação de 9044 imagens digitalizadas em arquivo digital e atualização de 3084 autoridades.

Projeto de inventariação de Publicações Periódicas, dado tratar-se de um processo de contagem física de documentação, o mesmo foi interrompido devido à situação

pandémica, dando lugar a inserção de registos em base Nyron, atividade desenvolvida em regime de teletrabalho. O projeto foi retomado em Novembro com a previsão de conclusão no início de 2021. Inventariados 30182 itens.

Apuramento e movimentação de exemplares de monografias e publicações periódicas, a propor para abate, futuramente.

Em virtude de ter sido suprimida uma sala de reserva documental, a documentação aí alocada, maioritariamente publicações periódicas num total de 8392 itens, correspondentes a 721 caixas, foi reacondicionada, higienizada, reorganizada e transferida para a reserva do Arquivo Histórico e outros espaços.

Início de conferência e eventual integração de documentação bibliográfica depositada na Reserva da Bobadela, a inserir e/ou a completar as coleções residentes na FPC.

No projeto de tratamento documental da Bobadela, criaram-se 19097 registos em base Excel, relativos a conferências e inventário de documentação em reserva.

Foram também reorganizados fisicamente cerca de 14946 documentos na mesma reserva.

### 3.2 Conservação e Restauro

No âmbito das ações de preservação e conservação preventiva do património documental, procedeu-se à reorganização, higienização e reacondicionamento de 8696 itens, respeitantes a diversos fundos documentais.

### 3.3 Conferências

Conferência física de existências na reserva da Bobadela, (documentação e videoteca), num total de 65363 itens.

### 3.4 Divulgação e Produção de Conhecimento

Por forma a divulgar o seu vasto acervo, o AHB realizou investigação, seleção, execução de textos, legendas e montagem de itens em exposições realizadas na Fundação:

- Cabos Submarinos - Reformulação da exposição temporária (17 itens);
- Amália e os média: um ensaio (preparação de peças e apoio na montagem).

Participação da FPC em Exposições no exterior:

- Torre do Tombo - Exposição Comemorativa dos 500 Anos do Correio em Portugal. A sua realização foi suspensa devido a atual situação de pandemia, aguarda-se a inauguração em 2021 em data a confirmar. (115 itens)

Outros eventos / atividades da FPC:

- Girls in ICT, Dia da Liberdade (25 abril), Dia do Trabalhador (1.º de maio), Dia Mundial das Bibliotecas (1 julho), Dia Mundial dos Museus (18 maio).

Cedência de documentação, iconografia e bibliografia:

- Atendimento e acompanhamento das solicitações dos utilizadores externos e dos colaboradores da FPC, num total de 278 utilizadores, 1398 itens cedidos e 964 empréstimos.
- Participação em exposições e publicações externas, através de pesquisa e seleção documental, iconográfica e bibliográfica, com destaque para os seguintes:
  - Livro “500 Anos do Correio em Portugal”, da autoria do Dr. Fernando Moura
  - Atlântico Press - Duas publicações dedicadas aos temas “Edifícios de Correios” e “Telefones e Pessoas”
  - Jornal Público - artigo sobre os Cabos Submarinos
  - Livro “Correio – Rostos e Estórias (Memórias dos CTT)”
  - Emissão de selos da série Europa: Rotas do Correio Antigo
  - Serviço Fonopostal - Emissão dos 500 anos do Correio - Bloco especial de 2020.



## PATRIMÓNIO FILATÉLICO E ARTÍSTICO

O Património Filatélico e Artístico constitui um acervo que integra obras e peças propriedade dos instituidores ANACOM, CTT Correios de Portugal e MEO/Altice, entregues à guarda da Fundação Portuguesa das Comunicações que tem por missão a sua divulgação, estudo museológico, classificação, conservação, tratamento e inventariação. Incluem-se, também neste acervo, obras e peças propriedade da Fundação Portuguesa das Comunicações.

O Património Filatélico e Artístico encontra-se agrupado em duas coleções principais - Filatelia e Arte - classificadas em 49 coleções e 84 subcoleções que reúnem conjuntos de peças com características técnicas e funcionais que as associam entre si e está distribuído em:

	Património Filatélico	Património Artístico	Total
<b>Reserva</b>	cerca de 2 865 111	970	cerca de 2 866 081
<b>Exposição FPC</b>	350	58	408
<b>Movimentações ou Cedências</b>	151 <sup>(1)</sup>	68 <sup>(2)</sup>	219

<sup>(1)</sup> Património Filatélico:

- Peças e obras das coleções propriedade da ANACOM (74) e dos CTT Correios de Portugal (77), à guarda da Fundação Portuguesa das Comunicações, que integraram a exposição «Selos Portugueses de Além-Mar», na Biblioteca Municipal de Angra do Heroísmo, onde ainda se encontram (à guarda da referida biblioteca e da Estação dos CTT de Angra do Heroísmo), devido às restrições de circulação impostas pela pandemia COVID-19.

<sup>(2)</sup> Património Artístico:

- Três (3) obras propriedade da Fundação Portuguesa das Comunicações, das quais, duas (2) estão cedidas à ANACOM e uma (1) aos CTT Correios de Portugal;
- Sessenta e cinco (65) obras propriedade dos CTT Correios de Portugal, à guarda da Fundação Portuguesa das Comunicações, das quais, seis (6) tapeçarias participaram na exposição «O Ponto e o Píxel», no Museu da Tapeçaria de Portalegre, onde ainda se encontram, devido às restrições de circulação impostas pela pandemia COVID-19; duas (2) obras estão cedidas à Portugal Telecom (agora MEO/Altice) e cinquenta e sete (57) obras que se encontram nas instalações dos CTT Correios de Portugal.

## **1. Coleção de Filatelia**

A coleção de Filatelia integra peças do período pré-adesivo desde 1560, selos postais e outras peças filatélicas de 1853 até à atualidade - cerca de 2 865 612 milhões de peças - que representam um valor patrimonial considerável, sob o ponto de vista técnico, artístico, social e cultural, e que constituem fonte de informação e investigação em várias áreas de produção do conhecimento. Integra, também, selos postais e outras peças filatélicas propriedade da Fundação Portuguesa das Comunicações, adquiridas, ao longo dos anos, com o objetivo de completar a coleção de selos portugueses.

Encontra-se, também à guarda da Fundação, uma coleção de selos do ex-ultramar português, que reúne cerca de 1 700 000 selos postais, integrados no património do Instituidor ICP-ANACOM pelo despacho conjunto nº 325/97 de 18 de setembro de 1997 do Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território e do Ministro-Adjunto, representados respetivamente pela Secretária de Estado da Habitação e Comunicações e pelo Secretário de Estado da Administração Pública.

Está, ainda, à guarda da Fundação, a coleção dos CTT Correios de Portugal que inclui peças do século XVI até à atualidade. É constituída por peças do período pré-adesivo, selos postais e um conjunto de outras peças emitidas e produtos filatélicos produzidos que lhes estão associados (cartas do período pré-adesivo, desenhos originais de selos e de bilhetes-postais, selos portugueses, selos das ex-colónias, selos UPU, inteiros postais, marcas postais, bilhetes-postais máximos, livros editados pelos CTT, telegramas de boas festas, medalhas, sobrescritos de 1º dia, Coleção «D. Luís I, Fita Curva e Fita Direita», Coleção «D. Maria II» entre outros).

Os desenhos originais dos selos postais e de outras peças filatélicas são da autoria de artistas portugueses de referência nas artes plásticas, o que confere a esta coleção uma significativa dimensão artística que ilustra a nossa identidade cultural e representa um valioso acervo.

## **2. Coleção de Arte**

Nesta coleção incluem-se 1 096 obras, 248 das quais são propriedade da Fundação Portuguesa das Comunicações, e 848 são propriedade dos instituidores e estão à guarda da Fundação.

## Principais Atividades

Durante o ano de 2020, continuaram-se os trabalhos de conferência do património, com o planeamento e implementação de novas medidas com vista à sua classificação, que se traduziu em 1 348 obras, peças e imagens cedidas no âmbito da divulgação de património, e de 46 627 peças e obras intervencionadas no âmbito da inventariação, tratamento e conservação preventiva das coleções, nomeadamente:

- Inventariação, tratamento e registo em base de dados de 20 810 peças entregues pelos CTT Correios de Portugal, do ano 2019 e 2020;
- Estudo e inventariação da coleção de Correspondência Badcock (em curso);
- Inventariação, tratamento e registo em base de dados Nyron de peças não inventariadas, identificadas e deslocadas para exposições;
- Revisão e atualização de registos em base de dados Nyron de emissões e material composto de 1910 a 2010 da coleção CTT;
- Conferência e identificação de documentos do imobilizado, referentes ao Património Artístico e Património Filatélico da FPC (em curso);
- Digitalização, captação e edição de imagens para registo de obras e peças em base de dados;
- Execução de procedimentos de conservação preventiva e de reorganização das várias coleções;
- Identificação de casos problemáticos da ferramenta Nyron, com vista à sua correta adequação aos registos do património filatélico;
- Execução de pesquisas temáticas e cedência de imagens para projetos de investigação;
- Produção de exposições: pesquisa de conteúdos, captação e digitalização de imagens; elaboração de guiões e desenhos de exposições; preparação e encapsulamento das peças e obras para exposição; elaboração de produção de conhecimento para suporte de exposições; execução da montagem e desmontagem das exposições.
- Conferência de património artístico da coleção dos CTT Correios de Portugal (em curso);



- Conferência de património filatélico da coleção dos CTT Correios de Portugal: Carteiras Anuais; blocos filatélicos assinados de 2013 a 2016; livros e agendas; carteiras temáticas (em curso), bilhetes-postais máximos de 1993 a 2012 (em curso) e sobrescritos de primeiro dia (em curso).
- Conferência de património artístico da coleção da Fundação Portuguesa das Comunicações;
- Conferência de património filatélico da coleção da Fundação Portuguesa das Comunicações: Selos portugueses; sobrescritos comemorativos (em curso) e bilhetes-postais máximos (em curso).

## Exposições

Com o objetivo de reforçar a notoriedade e a divulgação da Fundação Portuguesa das Comunicações e do património dos Instituidores à sua guarda junto dos diversos públicos numa estratégia de proximidade, realizaram-se várias exposições nos espaços da FPC e, também no exterior, no âmbito de parcerias com outras instituições.

### ➤ Exposições na FPC

- Exposição «toCarte» (em exibição)
- Exposição «D. Maria II» - Galeria Filatélica
- Exposições «500 Anos do Correio» – Os Logótipos dos Correios ...» e Exposição Permanente «Vencer a Distância – Cinco Séculos de Comunicações em Portugal» (em exibição)
- Exposição «D. Manuel I» - Galeria Filatélica (em exibição)

### ➤ Exposições da FPC no exterior

- Itinerância da exposição «Selos Portugueses de Além-Mar» - Delegação ANACOM, Angra do Heroísmo

### ➤ Participação em Exposições

- «O Ponto e o Pixel» - Museu da Tapeçaria Guy Fino, Portalegre (em curso)



## PATRIMÓNIO POSTAL E DE TELECOMUNICAÇÕES

### Descrição, caracterização e organização do Património

O Património Postal e de Telecomunicações (PPT), tem à sua responsabilidade o acervo constituído pelo património da propriedade dos Instituidores à guarda da Fundação Portuguesa das Comunicações e pelo património da Coleção FPC enriquecida por doações singulares ou institucionais e algumas aquisições.

Este acervo museológico inclui peças que asseguram o testemunho material da evolução dos equipamentos, das técnicas e sistemas utilizados no sector das Comunicações, encontrando-se agrupado em grandes coleções, que reúnem conjuntos de peças, com características semelhantes, de forma a possibilitar uma melhor organização. Esta organização distribui-se por diversas reservas museológicas e outros espaços, de acordo com quadro abaixo.

Património Postal e de Telecomunicações		Repartição por proprietário						
	Nº. De Peças	FPC	À guarda da FPC				Sub-total	Total
			ANACOM	CTT	MEO/Altice			
Património Postal	17298	278	0	17020	0	17020	17298	
Património de Telecomunicações	44471	2418	0	10981	31072	42053	44471	
<b>TOTAL</b>	<b>61769</b>	<b>2696</b>	<b>0</b>	<b>28001</b>	<b>31072</b>	<b>59073</b>	<b>61769</b>	
<b>Localização</b>								
Exposição Permanente	866	246	0	454	166	620	866	
Espaços FPC	69	2	0	65	2	67	69	
Reserva Boa-Hora	42394	2382	0	27103	12909	40012	42394	
Reserva Bobadela	16403	0	0	0	16403	16403	16403	
Reserva Cartaxo	1977	50	0	335	1592	1927	1977	
Cedências Externas de longa duração	60	16	0	44	0	44	60	
<b>TOTAL</b>	<b>61769</b>	<b>2696</b>	<b>0</b>	<b>28001</b>	<b>31072</b>	<b>59073</b>	<b>61769</b>	

### Gestão do Património

No âmbito da sua missão de promover o estudo, a conservação e a divulgação do património histórico, procurou implementar-se as melhores práticas que presidem à classificação e guarda do considerado património histórico e museológico, em

alinhamento com critérios sustentáveis e de racionalização de espaços. Assim, após aprovação dos Instituidores, MEO/Altice e CTT, procedeu-se à alienação de vários lotes de peças, num total de 1408, de acordo com os critérios de relevância e utilidade, bem como às condições de preservação e eventuais custos de conservação.

### **Atividades Desenvolvidas**

#### Reorganização das Reservas Museológicas

No ano de 2020 manteve-se o projeto da Reorganização das Reservas Museológicas, que inclui não só os levantamentos necessários de localização, bem como a sua arrumação por coleções e a seleção por critérios de conservação, assim:

Reserva Museológica da Bobadela – Continuou-se o trabalho de conferência de património iniciado em 2019 sendo identificadas 17483 peças, das quais foram rearrumadas por coleções idênticas 6450.

Reserva Museológica da Boa Hora – Iniciou-se o levantamento de novas localizações, tendo em conta a reestruturação do espaço ocorrida em 2019, processo que este ano sofreu algumas paragens devido à situação atual. Prevê-se estabilizar este processo durante o ano de 2021.

#### Tratamento

Para além das atividades de conferência durante o presente ano deu-se continuidade à introdução/alteração de registos em base de dados Nyron, que ascendeu a 49 novos registos e 4548 atualizações. Foram ainda captadas e introduzidas 66 novas imagens. Continuou-se também o processo de indexação de listagens de localização de património de forma a compilar toda a informação numa única listagem, que ascendeu a 6745 registos.

#### Conservação e Restauro

A correta conservação do património suportou-se em diversas tarefas fundamentais, que visaram um tratamento de conservação preventiva, de forma a evitar a degradação do espólio confiado à Fundação, em que foram objeto de pequenos restauros e limpezas técnicas efetuadas localmente, 780 peças. Internamente foi também realizada a conservação curativa e especializada em duas peças que devido a

alguma degradação das suas condições, implicou uma intervenção mais profunda e morosa. Manteve-se, igualmente, externamente e por pessoal especializado, uma intervenção de conservação/manutenção às viaturas e motociclos, que integram a Subcoleção de Transportes (35 peças).

Estas ações periódicas constituem uma conservação preventiva do património e são o garante de evitar futuras intervenções mais complexas e dispendiosas.

#### Ações de conferência e auditorias

Foram ao longo do ano iniciadas e continuadas as ações de conferência do Património existente, por localização e por proprietário, nas reservas museológicas da Bobadela e Boa Hora. Prevê-se que durante 2021 esta conferência esteja estabilizada e concluída.

#### Divulgação e Produção de Conhecimento

Durante o ano o PPT participou e colaborou em diversas exposições e em ações de divulgação internas e externas, com a realização de pesquisas de informação, produção de textos e legendas, de acordo com o quadro abaixo.

Entidade	Designação	Período de Cedência	Quant. Peças
<b>Exposições Externas com colaboração FPC</b>			
Fundação Amália Rodrigues	Exposição "Amália e os Média – um ensaio"	18/09 a 07/12	15
CTT – Correios de Portugal	Exposição – 500 Anos do Correio em Portugal	Adiada para 2021	61
<b>Exposições Internas</b>			
Fundação	Renovação do núcleo "Cabos Submarinos" – r/c da FPC		18
<b>Cedências Externas</b>			
Produtora Coral Europa	Série RTP "O Atentado"	08/01 a 28/02	136
Produtora Santa Rita Filmes	Filme/série "Doce"	2 meses	36
Produtora Recados do Mundo Filmes	Série RTP "Vento Norte"	26/06 a 23/09	68
Produtora SPI – SP Televisão	Série internacional "Rádio"	De agosto a dezembro	67
Produtora Coral Europa	Série RTP "A Generala"	De julho a setembro	43
Produtora Ukbar Filmes	Série RTP "Crónica dos bons Malandros"	De julho a setembro	52
Produtora Adrenaline Neuron Audiovisuais	Série RTP "O Ego do Egas"	7/10 a 26/10	34
Produtora David e Golias	Filme "Sombras Brancas"	21/10 a 09/12	105

Ainda no âmbito da divulgação de património, manteve-se com diversas instituições a cedência de peças em âmbito expositivo, devidamente registadas em protocolos de cedência externa de longa duração.

LOCALIZAÇÃO	Nº. PEÇAS
ADM CTT – Parque das Nações	16
CTT – Central de Correios Cabo Ruivo	14
Museu Cosme Damião – Benfica	14
Museu da Presidência – Cidadela de Cascais	1
Paço Ducal de Vila Viçosa – Carruagem Mala Posta	1
Museu dos Coches - Carruagem Mala Posta	1
Núcleo de Conhecimento de Faro	25
TOTAL	60

*Cláudia Isabel Afonso*

**10 RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS RELATÓRIOS DO  
PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO E DOCUMENTAL**



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O ACERVO MUSEOLÓGICO E DOCUMENTAL - 2020

### 1. INTRODUÇÃO

Nos termos do estabelecido na alínea c) do artigo 18.º dos Estatutos da FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES (Entidade), cumpre ao Fiscal Único examinar e dar parecer referente aos relatórios sobre o Património Museológico e Documental, a que alude o artigo 6.º dos referidos Estatutos.

### 2. CARACTERIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE QUANTO AO ACERVO MUSEOLÓGICO E DOCUMENTAL

A caracterização do património museológico e documental e factos que lhe estão relacionados ocorridos ao longo do ano de 2020 estão referidos de forma clara e abrangente no relatório apresentado pelo Conselho Executivo, que analisámos e damos a nossa concordância.

### 3. SITUAÇÕES A REALÇAR

3.1. O acervo museológico à guarda da FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES é propriedade dos Instituidores:

- ♦ CTT - Correios de Portugal, S.A.;
- ♦ MEO – Serviços de Comunicação e Multimédia, S.A. (anteriormente PORTUGAL TELECOM);
- ♦ Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

3.2. O património de propriedade de cada um dos referidos Instituidores é composto genericamente da seguinte forma:

1 de 4

♦ CTT - Correios de Portugal, S.A.:

Peças ligadas à atividade postal (malas e sacos, mobiliário, utensílios postais vários, mobiliário, recetáculos, diligências da Mala-Posta e veículos, selos, originais de selos, etc.), de telecomunicações (telégrafos, telefones, equipamentos eletrónicos diversos, aparelhos de rádio e comutação telefónica, etc.), documentação histórica, iconográfica e património bibliotecário.

♦ MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.:

Equipamentos de telecomunicações, como sejam: Telegrafia ótica/visual; Telegrafia Elétrica; Telefonía; Radiocomunicações; Comutação; Transmissão; Energia/Alimentação/Proteção; Ensaio e Medida; Informática; Multimédia e Ferramentas, documentação história e iconográfica e património bibliotecário.

♦ Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM):

Espólio filatélico do ex-Ultramar, transferido para a *Fundação* nos termos do Despacho-conjunto n.º 325/97 assinado pelos Secretário de Estado da Administração Pública e Secretária de Estado da Habitação e peças de telecomunicações ligadas à atividade radioelétrica.

- 3.3. O património museológico encontra-se inventariado, existindo uma base de dados informática e listagens que permitem a conferência do património confiado à Fundação. Foi continuada, durante o ano de 2020, a introdução de registos e a digitalização de imagens das peças e a sua associação à ficha museológica, de forma a possibilitar a sua identificação imediata.
- 3.4. São de realçar ao longo do período em análise, a manutenção das ações conservação preventiva, de forma a evitar a degradação do espólio confiado à fundação e as ações de prevenção curativa, devido a alguma degradação verificada em algumas peças.
- 3.5. As peças entregues pelos Instituidores ao longo de vários anos e que foram identificadas pela Fundação, continuaram em 2020 a ser objeto de critérios de incorporação exigentes, de modo a proceder à identificação das peças que não serão objeto de incorporação no acervo. Sendo o presente trabalho efetuado de forma contínua e faseada, à medida que forem concluídas as fases e sempre que o volume o justifique, deverão ser celebrados protocolos de depósito com os Instituidores.

- 3.6. Ainda no que concerne ao património museológico, realça-se a continuação do desenvolvimento do Projeto de informatização do património museológico e reorganização das reservas museológicas, assim como a sua disponibilização na internet, dos conteúdos da aplicação Nyron.
- 3.7. Relativamente ao património documental, que inclui o Arquivo Histórico, o Arquivo Iconográfico e a Biblioteca, responsável pela conservação, registo, estudo e divulgação deste património, verificou-se que o sistema de informação para o tratamento do fundo documental do arquivo e da biblioteca, implementado, continuou a ser desenvolvido tendo em vista favorecer a integração noutros portais de informação e permitir a interoperabilidade com outros sistemas de informação nacionais e internacionais.
- 3.8. Durante o ano de 2020, foi dada continuidade ao projeto de tratamento do acervo documental, o qual inclui a inventariação, descrição, indexação e classificação dos diversos documentos que compõem o património documental, contribuindo para um efetivo conhecimento, controlo e segurança deste património.

#### 4. VALORIZAÇÃO ESTIMADA DO PATRIMÓNIO

- 4.1. A valorização do património entregue à guarda da Fundação e a respetiva contratação de seguros é de inteira responsabilidade de cada um dos Instituidores.

#### 5. OUTRAS SITUAÇÕES

- 5.1. No presente exercício manteve-se a participação e colaboração em exposições e ações de divulgação, tendo ocorrido uma diminuição das mesmas em sequência da pandemia Covid-19.
- 5.2. O Fiscal Único exerceu as suas funções no que concerne à conferência do património formalmente entregue à Fundação, tendo no presente exercício procedido às diligências consideradas necessárias.



## 6. CONCLUSÃO

Para os bens de acervo museológico e documental, pertencentes aos Instituidores e confiados à Fundação, é essencial que a Fundação proceda a uma atualização periódica das normas de controlo interno inerentes a esta área, de forma a garantir os procedimentos inerentes à guarda, conservação e divulgação daqueles bens.

O acompanhamento efetuado pelo Fiscal Único permite observar a preocupação que a Fundação coloca quanto ao acervo museológico e documental, sua manutenção, organização e utilização, bem como à observância das disposições estatutárias e protocolares que lhe são aplicáveis.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2021

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por

  
Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056

## **11 RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA  
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MARIA BALBUENA CRAVO  
OCTAVIO CARVALHO VILAÇA

OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Instituidores,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Do Conselho Executivo, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho Executivo os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. **Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que o Conselho de Administração:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2020, tal como foram apresentados pelo Conselho Executivo;
  - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho Executivo.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho Executivo e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2021

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por  
Joaquim de Oliveira de Jesus, ROC Nº 1056

## 12 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 3.812.182 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.698.570 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 134.039 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### ÊNFASE

Tal como descrito nas notas 17 e 18.2 do Anexo, em 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia. Existem diversos setores da economia afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas

1 de 4

diversas contrapartes, com o correspondente efeito na perceção e avaliação do risco de negócio. No decorrer de 2020 foi observável, adicionalmente, uma retração económica geral, com continuidade na fase inicial de 2021, por via do agravamento observado da pandemia. Embora exista incerteza quanto à totalidade dos efeitos decorrentes deste evento para a atividade da Entidade, consideramos que os mesmos não colocam uma incerteza significativa relativa à continuidade das suas operações.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2021

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.**  
Representada por

  
Joaquim de Oliveira de Jesus, ROC N.º 1056